

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DO TAMEL

# Avaliação do Sucesso Académico

1.º Período

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano letivo – 2018 - 2019

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

WWW.AEVT.PT

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico**

**1.º PERÍODO**

## ÍNDICE

*NOTA INTRODUTÓRIA*

*1. REFERENCIAL*

*2. METODOLOGIA*

*3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO*

3.1 Análise da Equipa

3.1.1 Taxa de Sucesso

3.1.2 Médias

4. ANÁLISE E REFLEXÃO DA EMAEI

5. OPINIÃO DOS DOCENTES

5.1 Reflexão dos docentes sobre os resultados

5.2 Estratégias de melhoria

6. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

7. ANÁLISE DO GABINETE DE PREVENÇÃO E DISCIPLINA

8. RECOMENDAÇÕES

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

A avaliação do sucesso académico, enquadrada no dispositivo de autoavaliação da instituição escolar, decorre da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, nomeadamente no seu Art.º 6.º, que refere que “a autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência...” e assenta nos termos de análise de vários domínios, entre eles o sucesso escolar, designadamente, taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

Para responder a estas exigências o AEVT (Agrupamento de Escolas Vale do Tamel) tem criado mecanismos de autoavaliação periódica, visando uma monitorização consistente e sistemática das suas práticas, assumindo metas de melhoria e a definição de estratégias em função dos resultados obtidos.

Estes pressupostos orientam e operacionalizam-se, de forma integrada, nos seus documentos estruturantes, nomeadamente nos compromissos da Carta de Missão, nos objetivos do Contrato de Autonomia, nos princípios orientadores e metas do Projeto Educativo. Pretende-se, deste modo, garantir a melhoria da qualidade do processo educativo e a confiança da comunidade nos seus resultados internos.

Procurando uma eficácia que responda às necessidades do público que nos procura, a autoavaliação assume-se para nós como um compromisso sério, uma forma de “prestação de contas” a todos os agentes que conosco procuram o mérito, a promoção do sucesso, a igualdade anteriormente referidos.

É, pois, propósito do trabalho de autoavaliação acompanhar e avaliar, para melhorar.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação<sup>1</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

---

▪ <sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.



## 1- O REFERENCIAL

### QUADRO 1.1 – REFERENCIAL

<b>ÁREAS A AVALIAR</b>	
<b>DIMENSÃO:</b> Construído	<b>SUBÁREA:</b> Sucesso Académico
Referentes Externos	<p><b>Administração central</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei n.º 48/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo);</li> <li>- Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro;</li> <li>- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho;</li> <li>- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho;</li> <li>- Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto;</li> <li>- Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro;</li> <li>- Despacho Normativo n.º 13/2014, de 15 de setembro.</li> </ul> <p><b>Investigação</b></p> <p>Alarcão, I. (2001);            Paixão, M. (2004);            Sammons, Hillman e Mortimore. (1995);            Torrecilla, X. M. (2004);            Thurler, M. (1994)</p>
Referentes Internos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Carta de missão;</li> <li>- Contrato de Autonomia;</li> <li>- Projeto Educativo;</li> <li>- Plano de Ação Estratégico;</li> <li>- Relatórios de Autoavaliação.</li> </ul>

### Domínio - RESULTADOS

Subdomínio	Referente	Pistas a explorar – Indicador
<b>Resultados académicos</b>	Resultados Internos correspondem às expectativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</li> <li>▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</li> <li>▪ As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.</li> </ul>
	Resultados Externos correspondem às expectativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</li> <li>▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</li> </ul>
	Abandono e desistência mantêm-se em níveis residuais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O número de abandonos no 3.º ciclo tende para zero.</li> <li>▪ O número de abandonos no secundário situa-se em valores residuais e tende para zero.</li> </ul>

<b>Resultados sociais</b>	A Disciplina e cumprimento de regras são princípios assumidos pela comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As ordens de saída de sala de aula são todas participadas ao diretor de turma.</li> <li>▪ O número de processos disciplinares desenvolvidos diminuiu relativamente à média dos últimos três anos.</li> <li>▪ O número de sanções disciplinares diminuiu relativamente à média dos últimos três anos.</li> <li>▪ As causas do procedimento disciplinar situam-se, maioritariamente, na sala de aula.</li> <li>▪ As situações problemáticas são tratadas e resolvidas rapidamente.</li> <li>▪ Há monitorização global da disciplina.</li> </ul>
	A comunidade educativa está satisfeita com o Agrupamento valorizando os sucessos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões com o diretor de turma são satisfatórias ou tem vindo a aumentar.</li> <li>• O número de vindas espontâneas à escola é satisfatório.</li> <li>• A taxa de participação dos pais na eleição para órgãos sociais da Associação deixou de ser residual (superior a 10%).</li> <li>• A taxa de participação dos pais na eleição de representantes no Conselho Geral deixou de ser residual (superior a 10%).</li> <li>• O número de reuniões promovidas pelos representantes dos pais de cada turma revela-se aceitável.</li> <li>• Os encarregados de educação entendem que os seus educandos têm todas as oportunidades de sucesso.</li> </ul>
<b>Reconhecimento da comunidade</b>	Adequa-se o ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram identificadas novas práticas de promoção das aprendizagens.</li> <li>• Verificam-se resultados da aplicação de diferenciação pedagógica.</li> <li>• Nas turmas de grande dimensão são desenvolvidas estratégias diferenciadoras com resultados positivos.</li> <li>• Faz-se monitorização à diferenciação das aprendizagens.</li> <li>• Os encarregados de educação reconhecem que o ensino ministrado é o adequado.</li> </ul>

### Domínio - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Subdomínio	Referente	Pistas a explorar – Indicador
<b>Práticas de ensino</b>	As medidas de apoio educativo são eficazes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos com necessidades especiais beneficiam de apoios adequados.</li> <li>• Promove-se a preparação para a vida ativa dos alunos que não cumprem o currículo nacional.</li> <li>• Verifica-se a implementação dos apoios educativos propostos.</li> <li>• Os horários comportam horas para atribuição de apoios educativos.</li> <li>• Os apoios educativos organizam-se de forma adequada.</li> <li>• É desenvolvida monitorização para avaliar a eficácia dos apoios educativos desenvolvidos.</li> <li>• Os apoios educativos produzem resultados positivos.</li> </ul>
	Cultiva-se a exigência e incentiva-se a melhoria de desempenhos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existem incentivos aos alunos na exigência de resultados.</li> <li>• Registam-se incentivos aos professores no uso de padrões elevados de exigência.</li> <li>• As orientações pedagógicas gerais enquadram-se em princípios de rigor e exigência para com os alunos.</li> <li>• Valoriza-se nos Departamentos/Áreas disciplinares a elaboração de instrumentos de avaliação virados para a exigência.</li> <li>• As metas estabelecidas no PE revelam-se exigentes.</li> <li>• Identificam-se técnicas de monitorização sistemática.</li> </ul>
	É promovida a articulação curricular e partilha de recursos educativos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe partilha de recursos educativos entre pares.</li> <li>• As reuniões de natureza pedagógica são produtivas e auxiliam o processo ensino- aprendizagem.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretizaram-se as estratégias de articulação curricular definidas.</li> <li>• As estratégias de articulação curricular desenvolvidas promoveram o sucesso.</li> </ul>
	É promovida a diversificação das formas de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São utilizados instrumentos de avaliação diversificados.</li> <li>• Por iniciativa da escola são valorizados instrumentos de avaliação diferentes do habitual.</li> <li>• Há incentivos à diversificação de formas de avaliação promotoras do sucesso.</li> </ul>
	É fomentado o sentido de pertença.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os trabalhadores não docentes sentem-se úteis na Organização.</li> <li>• Os trabalhadores docentes sentem que o seu trabalho é valorizado.</li> <li>• Fomenta-se e valoriza-se a diversidade de opiniões.</li> <li>• Identificam-se dinâmicas coletivas.</li> </ul>
<b>Monitorização e avaliação das aprendizagens</b>	São aferidos pelos órgãos competentes os critérios e instrumentos de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os docentes pronunciam-se, previamente, sobre critérios gerais de avaliação a aprovar nos órgãos próprios.</li> <li>• Os docentes identificam-se com os critérios e instrumentos de avaliação utilizados.</li> <li>• Os departamentos definem os critérios e instrumentos de avaliação que são utilizados.</li> <li>• O Conselho Pedagógico pronuncia-se sobre as propostas de cada um dos departamentos.</li> </ul>
	As medidas de apoio educativo são eficazes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verifica-se a implementação dos apoios educativos propostos.</li> <li>• Os horários comportam horas para atribuição de apoios educativos.</li> <li>• Os apoios educativos organizam-se de forma adequada.</li> <li>• É desenvolvida monitorização para avaliar a eficácia dos apoios educativos.</li> <li>• Os apoios educativos produzem resultados positivos.</li> </ul>
	Previne-se a desistência e abandono.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São desenvolvidas novas práticas que previnem a desistência e o abandono escolar.</li> <li>• Existem estratégias diferenciadoras e promotoras do sucesso dirigidas aos alunos em situação de pré abandono.</li> <li>• Os alunos sujeitos a retenções sucessivas têm novos apoios e submetem-se a estratégias promotoras do sucesso.</li> <li>• Constata-se monitorização sistemática ao desenvolvimento de apoios que combatam o abandono.</li> </ul>

### Domínio - LIDERANÇA E GESTÃO

Subdomínio	Referente	Pistas a explorar – Indicador
<b>Liderança</b>	São valorizadas as lideranças intermédias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os coordenadores de departamento sentem-se valorizados pelo exercício do cargo.</li> <li>• Os representantes de área disciplinar sentem-se valorizados.</li> <li>• O exercício de cargos burocraticamente trabalhosos é incentivado e valorizado pelos dirigentes.</li> <li>• Verifica-se competição pelo desempenho de cargos.</li> </ul>
	Existe motivação nos trabalhadores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os trabalhadores não docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola.</li> <li>• Os docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola;</li> <li>• São desenvolvidas atividades em horário pós laboral.</li> <li>• Existem dinâmicas colaborativas.</li> </ul>
	Há mobilização dos recursos da comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existem patrocinadores de atividades e ou projetos desenvolvidos na escola.</li> <li>• Existem protocolos que proporcionam novos meios e recursos para a Organização educativa.</li> <li>• A Associação de Pais recolhe fundos significativos que oferece à Organização educativa.</li> <li>• A Autarquia patrocina atividades diversas.</li> <li>• Constata-se a participação da “Associação de Pais e Encarregados de Educação”.</li> <li>• A Associação de Pais mobiliza novos recursos do meio envolvente.</li> </ul>



<b>Gestão</b>	São discutidos critérios e práticas de organização e afetação dos recursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os membros da comunidade pronunciam-se previamente sobre a definição de regras e procedimentos.</li> <li>• É promovida a participação dos trabalhadores na definição de critérios e práticas da Organização.</li> <li>• Os alunos membros da Organização entendem que são ouvidos nas suas opiniões.</li> <li>• Os membros trabalhadores entendem que são ouvidos nas suas opiniões.</li> </ul>
	Os critérios de constituição de turmas garantem igualdade de oportunidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As taxas de sucesso obtidas por disciplina são semelhantes nas diferentes turmas.</li> <li>• As médias das classificações obtidas são semelhantes nas diferentes turmas.</li> <li>• Os docentes entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades.</li> <li>• Os encarregados de educação entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades.</li> </ul>
	A distribuição de serviço e elaboração de horários tem em conta o interesse coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A distribuição da carga horária nas turmas está equilibrada ao longo da semana.</li> <li>• A distribuição da carga horária das diferentes disciplinas está equilibrada.</li> <li>• Existe equilíbrio na distribuição da carga horária entre as disciplinas mais teóricas e as disciplinas mais práticas.</li> <li>• O número de tardes livres é idêntico em todas as turmas.</li> <li>• O serviço distribuído aos docentes corresponde às expectativas.</li> <li>• O número de níveis distribuído aos docentes está equilibrado.</li> <li>• Os encarregados de educação entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades.</li> </ul>

**Nota:** em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

## 2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma e professores titulares um ficheiro em Excel com os resultados académicos alcançados no final do 1.º período, para serem analisados em sede de Departamentos e consequentemente serem elaboradas estratégias de melhoria a implementar no 2.º período, para as turmas que delas necessitarem.

Posteriormente, a análise feita pelos docentes, assim como as estratégias delineadas foram enviadas por correio electrónico à Equipa.

A atribuição de menções qualitativas no 1.º ciclo, implicou a codificação dos níveis, em conformidade o quadro 2.1., para que os resultados pudessem ser alvo de tratamento análogo aos restantes ciclos.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

### 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do AEVT é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

#### 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados os fluxos escolares durante o 1.º período.

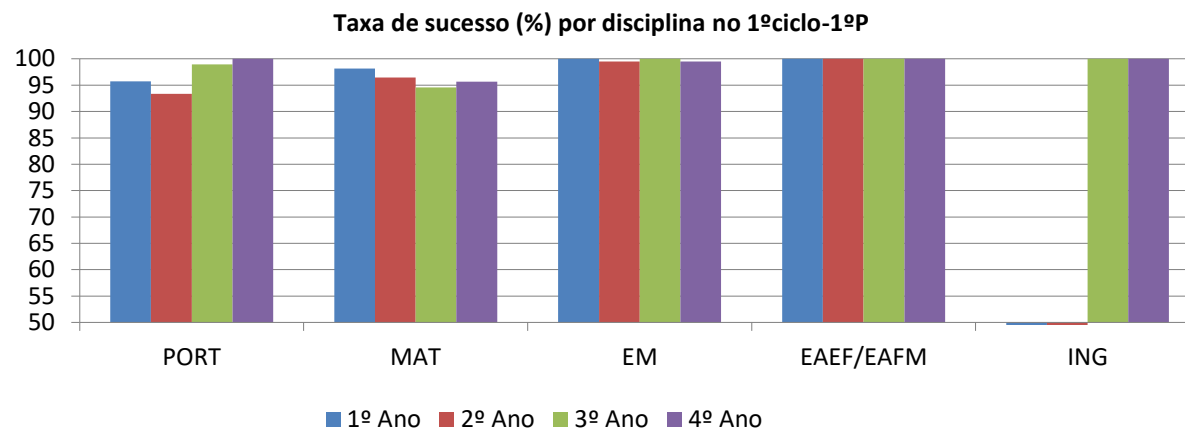
**TABELA 3.1.** Fluxos escolares – 1.º Período.

	<b>Matriculado</b>	<b>Anulou Matricula</b>	<b>Transferido</b>	<b>Total</b>
1º Ano	165			<b>165</b>
2º Ano	197		2	<b>199</b>
3º Ano	185		1	<b>186</b>
4º Ano	186			<b>186</b>
5º Ano	163			<b>163</b>
6º Ano	142			<b>142</b>
7º Ano	147		1	<b>148</b>
8º Ano	89			<b>89</b>
9º Ano	152			<b>152</b>
10º Ano	19		1	<b>20</b>
11º Ano	15			<b>15</b>
12º Ano	29	1	1	<b>31</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1489</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1496</b>

### 3.1.1 Taxa de Sucesso

Os gráficos que se seguem refletem as taxas de sucesso de cada disciplina nos diferentes anos de escolaridade e ciclo, e estas retratam o número de classificações iguais ou superiores a 3 em comparação com o número total de alunos avaliados.

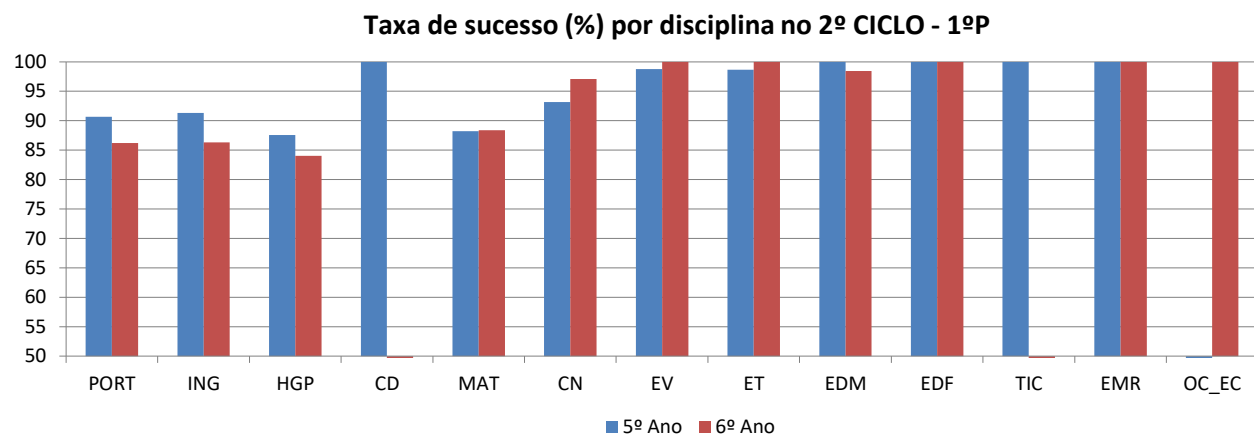
**GRÁFICO 3.1.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo



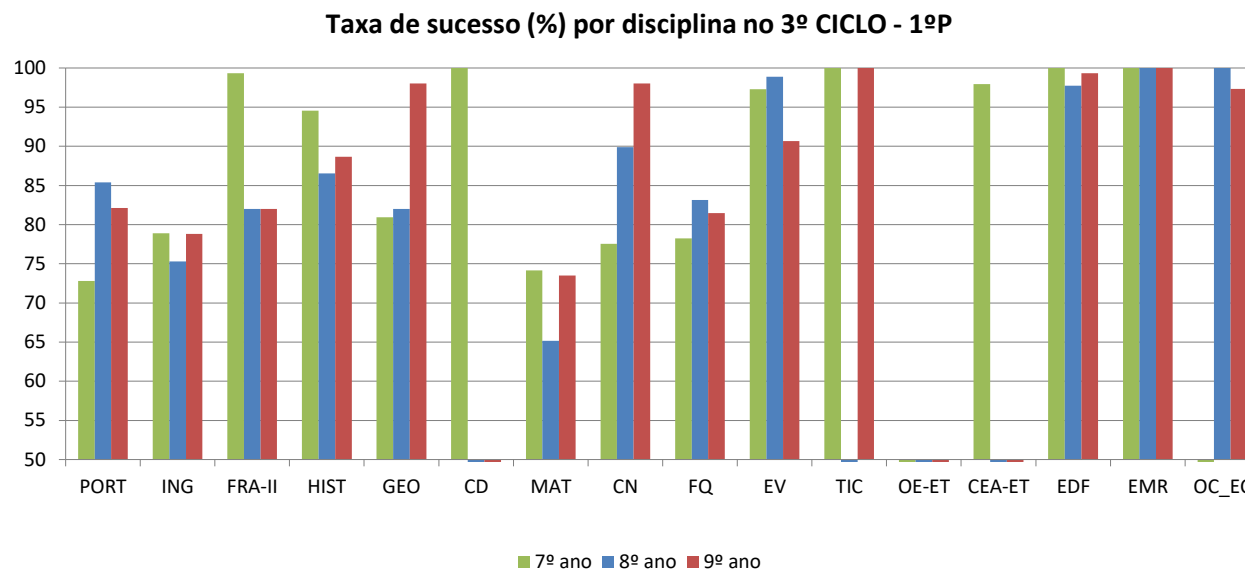
No 1.º ciclo, os resultados refletem taxas de sucesso superiores a 93,4% em todas as disciplinas, sendo este valor o mínimo registrado, que ocorre na disciplina de Português, no 2º ano.

Numa análise por ano, verificamos que as diferentes disciplinas apresentam taxas de sucesso dentro dos valores de referência.

**GRÁFICO 3.2.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

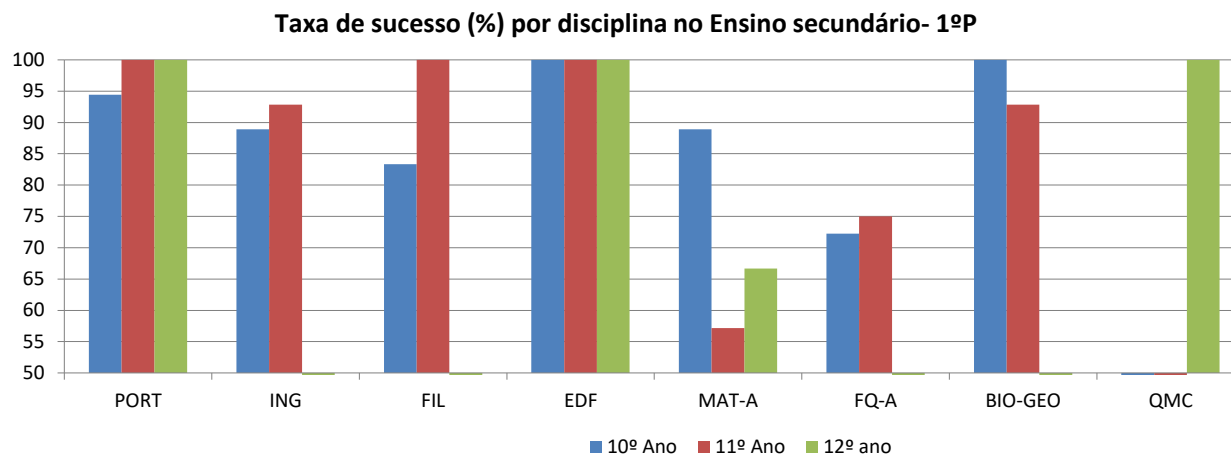


No 2.º ciclo, observa-se um desfasamento relativamente ao valor de referência, no 6.º ano, na disciplina de História e Geografia de Portugal, que se encontra abaixo desse valor, com uma taxa de 84,1%.



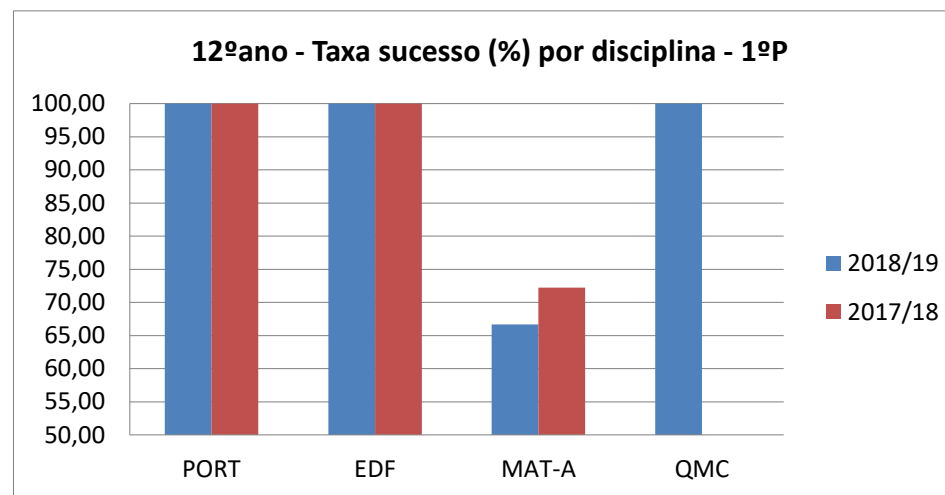
Da análise das taxas de sucesso do 3.º ciclo, destacam-se negativamente as disciplinas de Inglês e Matemática com resultados abaixo dos valores de referência no 7º, 8º e 9º anos. No 7º ano a situação é negativamente relevante, pois, para além das duas disciplinas referidas, Português, Geografia, Ciências da Naturais e Físico-Química encontram-se abaixo dos valores de referência. Cinco disciplinas, no 8º ano, estão aquém dos valores de referência: Inglês, Francês, Geografia, Matemática e Físico-Química. No 9º ano, também cinco disciplinas apresentam taxas de sucesso abaixo dos valores de referência: Português, Inglês, Francês, Matemática e Físico-Química. A disciplina com mais baixa taxa de sucesso neste período, no 3º ciclo, é Matemática, no 8º ano, com 65,2%.

**GRÁFICO 3.4.** Taxas de sucesso, no 1º período, das diferentes disciplinas do Secundário



Na análise das taxas de sucesso no Ensino Secundário, destaca-se a disciplina de Matemática A, que, no 11º e 12º anos, está muito aquém do valor de referência, com uma taxa de sucesso, respetivamente, de 57,14% e 66,67%. No 12º ano, apenas esta disciplina apresenta uma taxa de sucesso abaixo do valor de referência. No 10º ano, as disciplinas de Filosofia e Físico-Química A estão abaixo dos valores de referência, sendo que no 11º ano estão as disciplinas de Matemática A e Físico-Químico A.

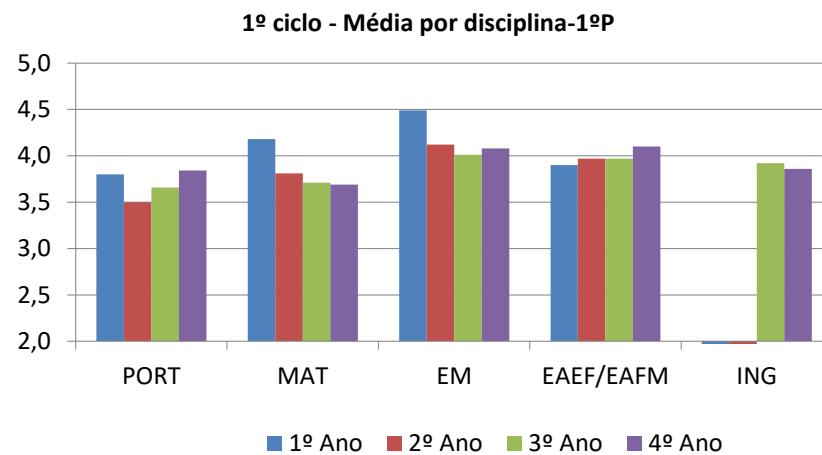
**GRÁFICO 3.5.** Taxas de sucesso, no 1º período, das diferentes disciplinas do 12.º ano



Na análise comparativa da taxa de sucesso por disciplina, relativamente ao ano letivo anterior, no 12º ano, verifica-se uma descida em relação ao ano anterior, concretamente de 72,20% em 17/18 para 66,67% em 18/19.

### 3.1.2 Médias

**GRÁFICO 3.6.** Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

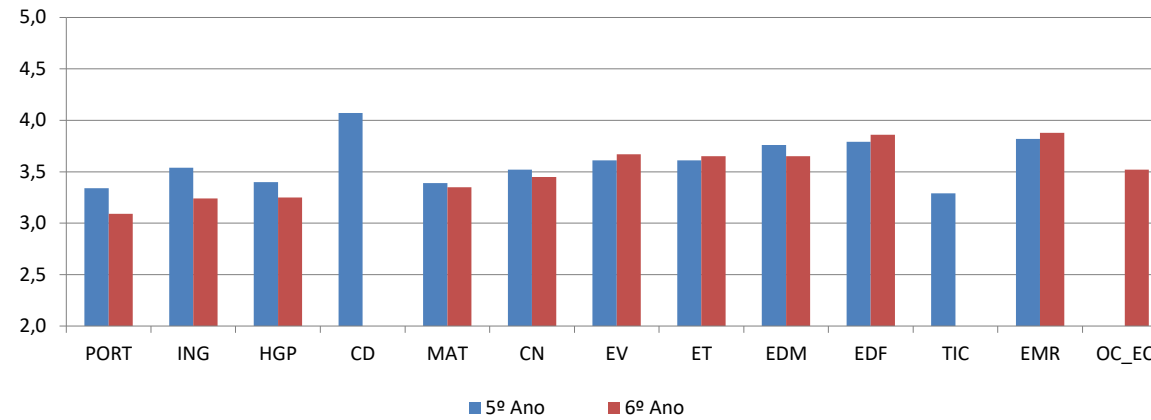


O compromisso social relativo às médias no ensino básico assenta num valor mínimo de 3,5 para as classificações obtidas no ensino básico. Consideram-se as classificações médias obtidas como satisfatórias, realçando-se o facto de as mesmas estarem acima dos valores de referência definidos.



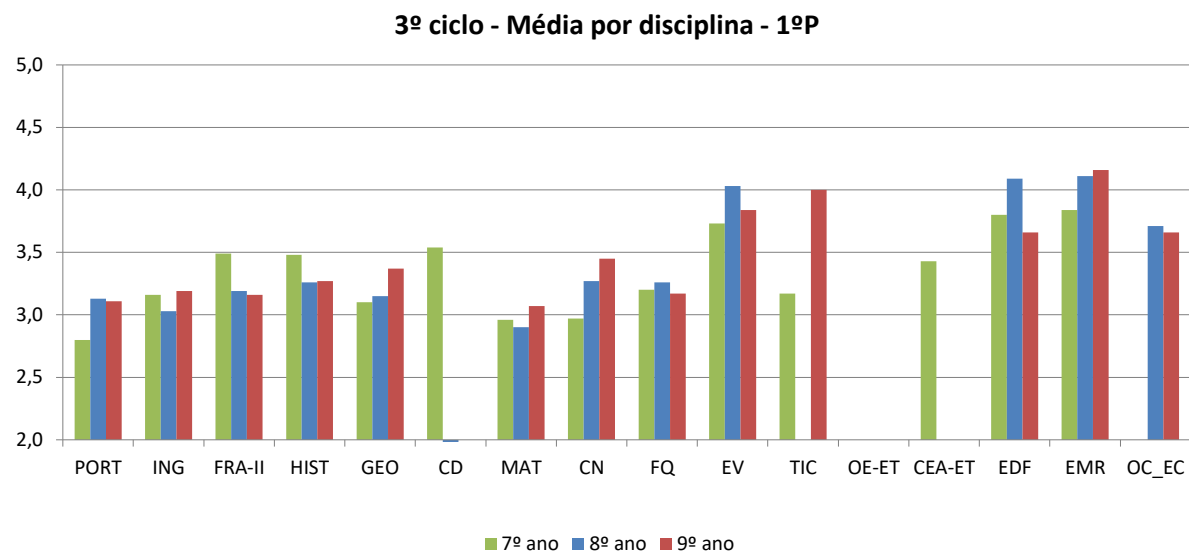
**GRÁFICO 3.7.** Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

**2º ciclo - Média por disciplina-1ºP**



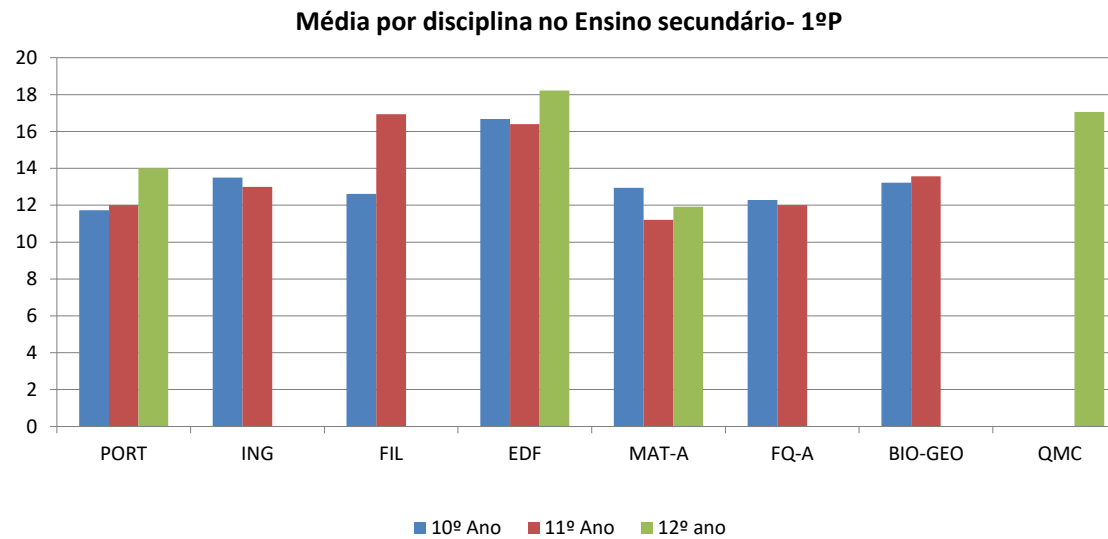
No 2.º ciclo, no 6.º ano, encontramos valores aquém da referência nas disciplinas de Português, Inglês e História e Geografia de Portugal. Verifica-se que todas as disciplinas no 5.º ano se encontram dentro dos valores de referência.

**GRÁFICO 3.8.** Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo



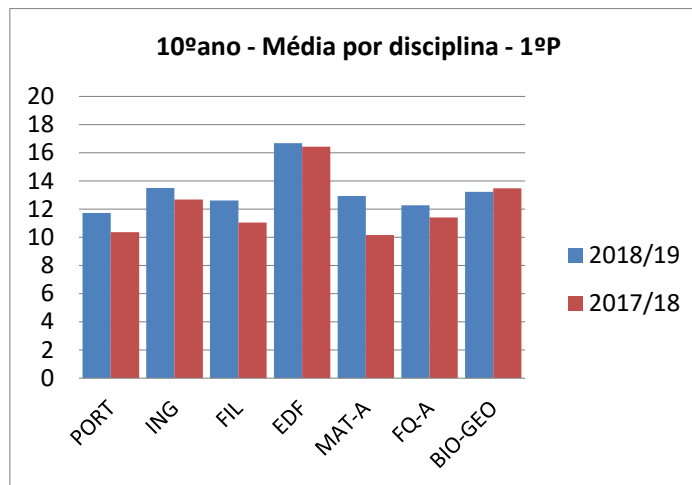
Na análise das médias obtidas no 3º ciclo verificamos que, no 7º ano, apenas as disciplinas de Francês, História, Educação Visual e Educação Física se encontram dentro dos valores de referencia; no 8º ano, somente as disciplinas de Educação Visual e Educação Física; no 9º ano, apenas as disciplinas de Geografia, Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Física atingem os valores de referência definidos.

**GRÁFICO 3.9.** Médias, do 1.º período, das diferentes disciplinas do Secundário

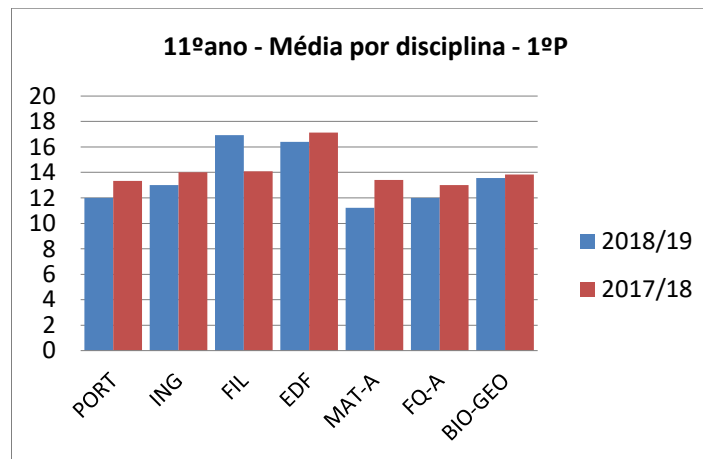


Na análise das médias obtidas no ensino Secundário verificamos que, no 10º ano, as disciplinas de Português e Físico-Química estão abaixo dos valores de referência, embora na disciplina de Físico-Química a diferença não seja significativa; no 11º ano, as disciplinas de Português, Matemática e Físico-Química estão aquém do esperado; no 12º ano, apenas se encontra abaixo a disciplina de Matemática.

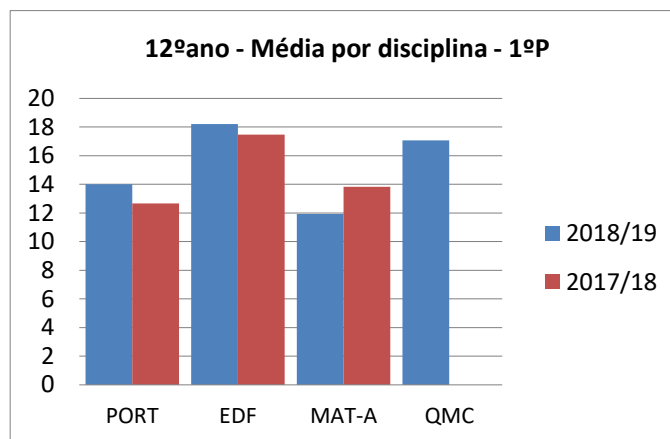
**GRÁFICO 3.10.1:** Análise comparativa das médias das disciplinas do 10º ano (17/18 – 18/19), no 1º período



**GRÁFICO 3.10.2:** Análise comparativa das médias das disciplinas do 11º ano (17/18 – 18/19), no 1º período



**GRÁFICO 3.10.3:** Análise comparativa das médias das disciplinas do 12º ano (17/18 – 18/19), no 1º período

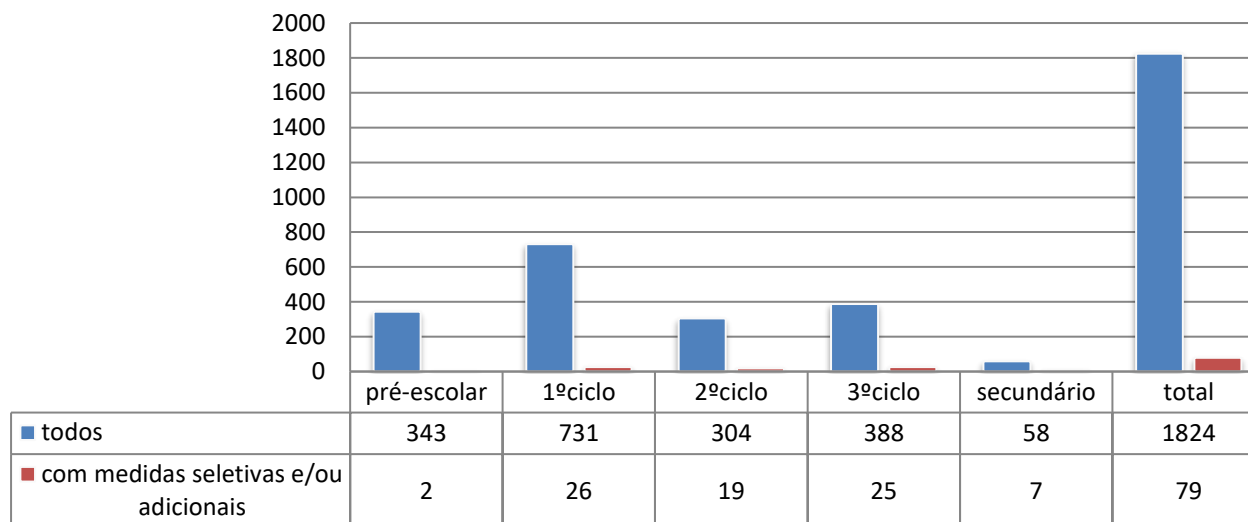


#### 4. Análise e reflexão da EMAEI

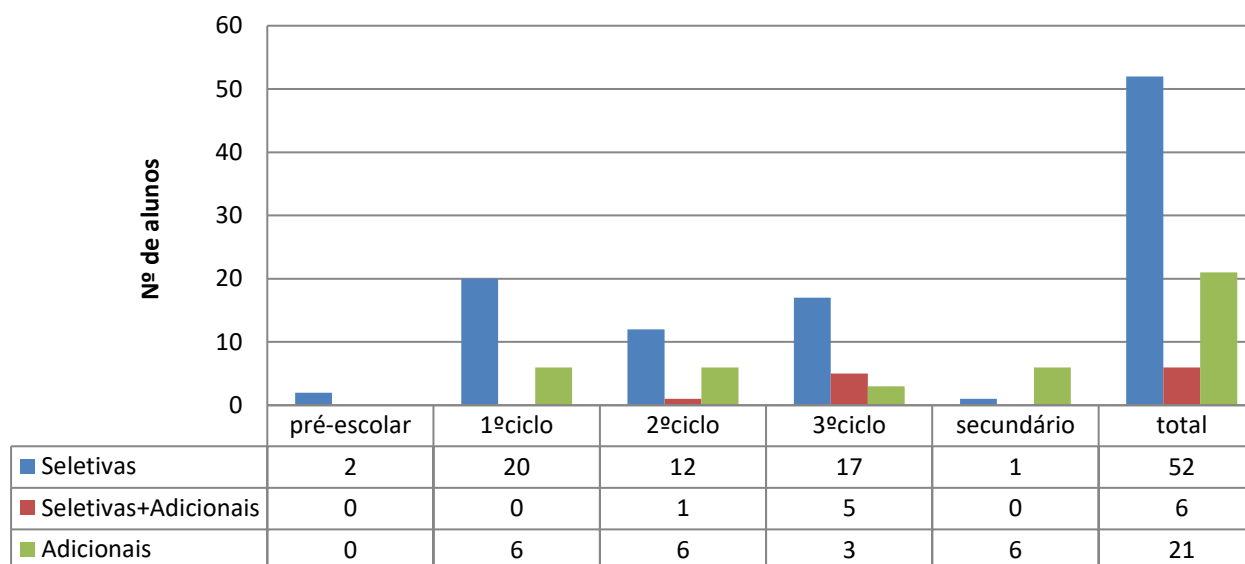
1º Período

##### 4.1 Medidas seletivas e/ou adicionais

**GRÁFICO 4.1** - Nº alunos que beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais por ciclo de ensino



**Gráfico 4.2** - Distribuição dos alunos com medidas adicionais e/ou seletivas



Todos os alunos com medidas adicionais obtiveram sucesso, em todos os ciclos de ensino.

Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas:

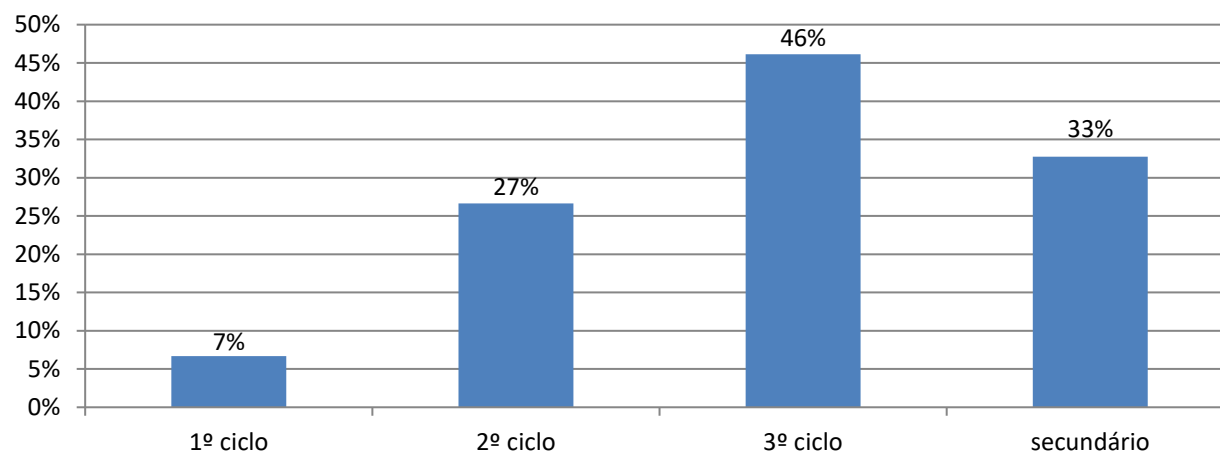
- no 1º ciclo, 5 destes alunos obtiveram um nível insuficiente e 1 aluno obteve 3 níveis insuficientes, sendo este último alvo de identificação à EMAEI;
- 2º, 3º ciclos e ensino Secundário, 67% dos alunos com medidas seletivas obtiveram níveis 2 (ou inferior a 10, no caso do ensino secundário), sendo que 30% destes obtiveram um nível dois.

**Tabela 4.1** - Distribuição dos níveis 2 dos alunos que beneficiam de medidas seletivas no 2º, 3º ciclo e ensino secundário.

Nº de níveis 2 (ou <10)	1	2	3	4	5	6	7	8
Nº de alunos	9	7	2	1	0	1	0	0

## 4.2 Sucesso/Insucesso

**GRÁFICO 4.3** – Distribuição do insucesso por ciclo



No 2º ciclo e 3º ciclo, 81 alunos, ou seja 27%, obtiveram pelo menos quatro níveis dois. Destes, 13 alunos são do 2º ciclo e 68 alunos do 3º ciclo. De referir que apenas 2 destes alunos beneficiam de medidas seletivas (um do 2º ciclo e um no 3º ciclo).

No 3º ciclo, 35 alunos obtiveram 6,7 ou 8 níveis dois, o que corresponde a 8,8% dos alunos deste ciclo de ensino.



### 4.3 Apoio e Tutoria

Medida	Nº de alunos	% de alunos no ciclo
Apoio educativo	93	13%
Apoio ao estudo 2ºciclo - Matemática	115	38%
Apoio ao estudo 2ºciclo - Português	123	40%
Reforço 3ºciclo - Matemática	182	47%
Reforço 3ºciclo - Português	136	35%
Reforço secundário - Matemática	14	24%
Reforço secundário - Português	18	31%
Reforço secundário – Biologia e Geologia	20	51%
Reforço secundário – Física e Química A	25	64%
GAA/tutoria + Apoio tutorial específico + Apoio tutorial (2º,3º ciclos e secundário)	11+2+12	3,3%

### 5. Opinião dos Docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação através de uma grelha Excel .

## 5.1 Reflexão dos docentes sobre os resultados

<b>1º Ciclo</b>	
	<p><b>1º Ano</b></p> <p>Quanto à taxa de sucesso e relativamente à disciplina de Português houve uma subida de nove décimas em relação ao primeiro período do ano transato.</p> <p>Analizando os valores obtidos verifica-se que a taxa de sucesso é superior à taxa definida nos documentos estruturantes do AEVT (85%). Assim, prevemos que no terceiro período se mantenha o sucesso alcançado.</p>
<b>Português</b>	<p><b>2º ano</b></p> <p>Comparativamente com o período homólogo do ano letivo anterior a taxa de sucesso teve uma tendência negativa de 1,8% (um vírgula oito por cento);</p> <p>Na análise comparativa da média com o primeiro período do ano letivo anterior verificaram-se descidas pouco significativas de 0,2% (duas décimas).</p> <p>Em relação ao valor esperado a obter no terceiro período do ano letivo 2018/19 a taxa de sucesso obtida no primeiro período foi de 93,4% (noventa e três vírgula quatro por cento), que comparativamente com as metas definidas está acima do valor esperado a obter no terceiro período. Em consonância com o obtido no terceiro período do ano letivo anterior e o primeiro período do corrente ano letivo as taxas de sucesso revelam a Português uma tendência negativa de 4,4% (quatro vírgula quatro por cento). De referir que esta última análise comparativa é entre dois períodos letivos distantes, pelo que se espera ainda anular esta tendência negativa.</p> <p>Apesar da descida ter sido pouco significativa, a sua análise reflete como causas o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O facto de não haver retenções no primeiro ano de escolaridade e de os alunos transitarem automaticamente e alguns deles com dificuldades/lacunas no domínio da leitura, o que compromete as outras componentes do currículo, levando a dificuldades na interpretação escrita.</li></ul>

- A complexidade da mecanização e aquisição do processo de leitura para alguns alunos, que ao longo do primeiro ano não conseguiram interiorizar, assim como a compreensão de enunciados e/ou textos, a compreensão oral e escrita e a expressão escrita associadas à exigência e complexidade do programa. Os programas extensos não deixam tempo para a consolidação com treino de leitura e escrita como seria necessário em alguns alunos e revelando, por isso, fragilidades e atraso em relação ao desejado para um segundo ano.
- A imaturidade dos alunos, a sua pouca atenção e concentração, assim como a dificuldade em ouvir o docente e em cumprir as indicações dadas para a realização de tarefas.
- A existência de alunos que beneficiam dos serviços de Terapia da Fala e/ou de Psicologia que devido às suas dificuldades ainda estão em processo de evolução não correspondendo ao desejado.
- A existência de alunos, um número considerável, com dificuldades articatórias e comportamento/atitudes desajustado (as) que beneficiam e/ou deveriam beneficiar dos serviços de Terapia da Fala e/ou de Psicologia.
- A existência de alunos em que as medidas universais não se revelaram suficientes e foram propostos para medidas seletivas ao abrigo do Decreto-Lei N.º 54/2018.

### **3º ano**

Quanto à eficácia da taxa de sucesso, ainda não foi atingido o valor de referência (99,4%) para o final do ano letivo. Contudo face ao 1.º Período do ano transacto, o referido valor foi superado em 1,7%, o que revela clareza na definição de estratégias, assumindo que se atingirá o valor de referência.

Relativamente à qualidade, a média do resultado também superou 0,1 o valor de referência do 1.º período, embora ainda não tenha atingido o valor de referência para o 3.º período que foi de 3,9%.

### **4º ano**

A taxa de sucesso (eficácia) de 100% manteve-se, relativamente ao valor de referência relativo ao 1º período do ano anterior, bem como ao final do ano letivo.

Relativamente à qualidade, a média dos resultados também se manteve igual (tendo em conta os valores de referência o 1º período do ano anterior), ou seja, 3,8. Contudo ainda

está 0,2% abaixo dos valores obtidos no final do 3º período do ano anterior, sendo a diferença pouco significativa.

**1º ano**

Relativamente à taxa de sucesso verificou-se uma descida de 1,3% em relação ao período homólogo.

Analisando os valores obtidos, verifica-se que a taxa de sucesso é superior à taxa definidas nos documentos estruturantes do AEVT (85%).

**2º ano**

Comparativamente com o período homólogo do ano letivo anterior a taxa de sucesso subiu 1,7% (um vírgula sete por cento).

Na análise comparativa da média com o primeiro período do ano letivo anterior verificaram-se descidas pouco significativas, 0,1% (uma décima).

Em relação ao valor esperado a obter no terceiro período do ano letivo 2018/19 a taxa de sucesso obtida de 96,4% (noventa e seis vírgula quatro por cento) é superior aos 85% (oitenta e cinco por cento) definidos. Em consonância com o obtido no terceiro período do ano letivo anterior e o primeiro período do corrente ano letivo as taxas de sucesso revelam uma tendência negativa, pouco significativa, de 0,9% (nove décimas). Sendo esta análise comparativa entre dois períodos letivos distantes, espera-se anular esta tendência negativa.

**Matemática**

**3º ano**

Na disciplina de Matemática conclui-se que as taxas estiveram abaixo 4,3%, relativamente ao 1.º período do ano letivo anterior.

Em relação à média obtida nas taxas de qualidade, esta também foi inferior ao período homólogo em 0,2%.

Estes resultados prendem-se com a complexidade do programa, que até ao final do 1.º período é bastante extenso e abstrato, sobretudo no domínio números e operações.

**4º ano**

A taxa de sucesso subiu 2% relativamente ao igual período do ano anterior, passando de 93,7% para 95,7%; no entanto, ainda está aquém da média do final do ano letivo anterior que foi de 96,3%.

Em relação à média obtida no critério de qualidade, esta manteve-se comparativamente ao igual período do ano anterior (3,7) mas mantém-se 0,2 pontos abaixo da média do final do ano letivo anterior que foi de 3,9.

**Estudo do  
Meio**

**1º ano**

Relativamente à taxa de sucesso e à media atingiu-se o nível de 100%. Assim, prevemos que no terceiro período se mantenha o sucesso alcançado.

**2º ano**

Comparativamente com o período homólogo do ano letivo anterior a taxa de sucesso manteve os valores de referência. Pela análise comparativa da média com o primeiro período do ano letivo anterior verificaram-se descidas pouco significativas, 0,1% (uma décima).

Em relação ao valor esperado a obter no terceiro período do ano letivo 2018/19, a taxa de sucesso de 99,5 % (noventa e nove vírgula cinco por cento) está acima do valor esperado, igual ou superior a 85% (oitenta e cinco por cento).

**3º ano**

Para a disciplina de Estudo do Meio foram alcançados os valores de referência, tendo sido de 100%, relativamente à taxa de sucesso e à qualidade.

Assim, tanto os resultados obtidos quanto à quantidade como à qualidade é considerada bastante positiva, esperando atingir os valores recomendados no final do 3.º período, não se justificando a definição de novas estratégias.

**4º ano**

As taxas de sucesso, relativamente à eficácia subiram comparativamente com igual período do ano anterior, passando de 98,4% para 99,5% ou seja subiu 1,1%. No entanto, ainda se encontra 0,5% abaixo do valor obtido no final do 3º período que foi de 100%.

Em relação média obtida no critério de qualidade, esta subiu 0,2 pontos relativamente ao igual período do ano anterior, passando de 3,9 para 4,1, encontrando-se já nos valores de referência obtidos no final do ano letivo passado.

### Inglês

#### **3º ano**

Quanto à eficácia da taxa de sucesso, comparada com o final do ano letivo anterior, esta manteve-se (VR 100%), mas comparada com o período homólogo subiu 5.6% ou seja de 94,4% para 100%.

Relativamente à qualidade, a média do resultado mantém-se comparando com o período correspondente, mas ainda se encontra uma décima abaixo do valor do final do ano letivo, o que não se considera preocupante. O grupo considera que esta pequena diferença se deve à existência de turmas mistas.

#### **4º ano**

O grupo do 4º ano analisou as taxas de sucesso do critério de eficácia relativas à disciplina de Inglês e concluiu que estas subiram 1,1% relativamente ao igual período do ano anterior, ficando dentro do valor de referência (100%).

Relativamente à qualidade, a média dos resultados desceu 0,2 comparando com igual período do ano anterior, ficando 0,2 pontos abaixo do valor de referência (4,1) obtido no final do ano anterior.

**1º ano**

Relativamente à taxa de sucesso e à média atingiu-se o nível de 100%.

**2º ano**

Comparativamente com o período homólogo do ano letivo anterior a taxa de sucesso manteve os valores de referência. Pela análise comparativa da média com o primeiro período do ano letivo anterior verificaram-se descidas pouco significativas, 0,1% (uma décima).

Em relação ao valor esperado a obter no terceiro período do ano letivo 2018/19 a taxa de sucesso obtida no primeiro período é de 100% (cem por cento) pelo que se espera manter estes valores

**3º ano****EAFM**

Nesta disciplina foram alcançados os valores de referência, tendo sido de 100%.

Relativamente à qualidade, esta também foi alcançada, tendo ultrapassado uma décima.

Assim, tanto os resultados obtidos quanto à quantidade como à qualidade é considerada bastante positiva, esperando atingir os valores recomendados no final do 3.º período, não se justificando a definição de novas estratégias.

**4º ano**

A taxa sucesso é de 100%. Ao nível da qualidade esta desceu 0,1 pontos em relação ao igual período do ano anterior.

Deverá ser dada continuidade ao trabalho desenvolvido.

<b>2º Ciclo</b>	
<b>Português</b>	<p>5º ano</p> <p>A taxa de sucesso e a média alcançadas no primeiro período são superiores às obtidas em período homólogo do ano letivo 2017/18. Quanto ao valor de referência, é alcançável no final do ano letivo.</p> <p>As estratégias desenvolvidas quer em sala de aula, quer no Apoio ao Estudo contribuíram para uma melhoria nos hábitos de trabalho e estudo regular: reforço de exercícios de compreensão e expressão escritas e exercício semanal sobre os conteúdos lecionados, de forma a aferir a aquisição e assimilação dos mesmos.</p> <p>6º ano</p> <p>Os resultados escolares alcançados – oitenta e seis vírgula dois por cento (86,2%) de taxa de sucesso e três vírgula um (3,1) de média - encontram-se abaixo, comparativamente com o período homólogo do ano letivo 2016-2017 – noventa e seis por cento (96 %) de taxa de sucesso e média de três vírgula cinco (3,5) - bem como por comparação com o terceiro período do ano letivo transato.</p> <p>Perante os resultados, considera-se que as estratégias/atividades implementadas estão adequadas às dificuldades/necessidades dos alunos, sendo previsível o alcance das metas definidas para o final do ano letivo.</p>
	<p>5º ano</p> <p>A taxa de sucesso e a média alcançadas no primeiro período são superiores às obtidas em período homólogo do ano letivo 2017/18. Quanto ao valor de referência, é perfeitamente alcançável no final do ano letivo.</p>



As estratégias desenvolvidas quer em sala de aula, quer no Apoio ao Estudo contribuíram para uma melhoria nos hábitos de trabalho e estudo regular: reforço de exercícios de compreensão e expressão escritas e exercício semanal sobre os conteúdos lecionados, de forma a aferir a aquisição e assimilação dos mesmos.

**6º ano**

**Inglês**

Os resultados escolares alcançados – oitenta e seis vírgula três por cento (86,3%) de taxa de sucesso e três vírgula dois (3,2) de média - encontram-se abaixo, comparativamente com o período homólogo do ano letivo 2016-2017 – noventa e seis por cento (96 %) de taxa de sucesso e média de três vírgula cinco (3,5) - bem como por comparação com o terceiro período do ano letivo transato.

Relativamente ao valor esperado, a obter no terceiro período no ano letivo 2018/2019, os resultados escolares encontram-se dentro das metas definidas para a taxa de sucesso: igual ou superior a oitenta e cinco por cento (85%) e média de três vírgula quatro (3,4).

**5º ano**

Neste primeiro período, constata-se que estes estão de acordo com as metas definidas e ligeiramente abaixo dos valores obtidos em período homólogo do ano transato. Verifica-se ainda que a taxa de sucesso de 93,2% está ligeiramente abaixo da obtida no terceiro período do ano passado. Relativamente à média verifica-se que neste período foi de 3,5 e no ano passado no primeiro período foi de 3,4 e no terceiro período do ano passado foi de 3,7, salientando-se que os valores estão muito próximo do esperado.

**Ciências**

**Naturais**

**6º ano**

Os resultados obtidos encontram-se globalmente em linha com os resultados obtidos no primeiro e terceiro períodos do ano letivo transato. A taxa de sucesso foi de 97,1% e o ano passado foi de 99,3%. Relativamente à média verifica-se que neste período foi de 3,5, no ano

passado no primeiro período foi de 3,7 e no terceiro período foi de 3,9, salientando-se que os valores estão muito próximos.

**5º ano**

A taxa de sucesso é de 88,25%, superior ao período homólogo do ano passado, está abaixo, cerca de 3%. Em comparação com o terceiro período do ano anterior, podemos constatar que as taxas de sucesso referidas anteriormente se encontram abaixo. Em relação às médias os valores são muito semelhantes.

**Matemática**

**6º ano**

A taxa de sucesso de 88,45% está abaixo do período homólogo do ano passado, cerca de 3%. Em comparação com o terceiro período do ano anterior, podemos constatar que as taxas de sucesso referidas anteriormente se encontram também abaixo. Em relação às médias os valores são muito semelhantes.

**5º ano**

Os resultados alcançados nesta disciplina (87,6% de taxa de sucesso e 3,4 de média) encontram-se acima, comparativamente com o período homólogo do ano letivo 2017-2018 (82,6% de taxa de sucesso e média de 3,3), mas ligeiramente abaixo, em comparação com o terceiro período do ano letivo transato (97,1% de taxa de sucesso e 3,5 de média).

**História e  
Geografia de  
Portugal**

Relativamente ao valor esperado, a obter no terceiro período no ano letivo 2018-2019, os resultados escolares encontram-se dentro das metas definidas para a taxa de sucesso (igual ou superior a 85% e média 3,4).

**6º ano**

Os resultados escolares alcançados (84,1% de taxa de sucesso e 3,3 de média) encontram-se abaixo, comparativamente com o período homólogo do ano letivo 2017-2018 (95,3 % de taxa de sucesso e média de 3,6), bem como por comparação com o terceiro período do ano letivo transato. Relativamente ao valor esperado, a obter no terceiro período no ano letivo 2018-2019, os resultados escolares encontram-se ligeiramente abaixo das metas definidas para a taxa de sucesso e da média prevista.

Perante os resultados, considera-se que as estratégias/atividades implementadas estão adequadas às dificuldades/necessidades dos alunos, sendo previsível o alcance das metas definidas para o final do ano letivo.

**Educação  
Visual**

**5º e 6º anos**

- A taxa de sucesso no 5º ano foi de 98,8%, correspondendo a uma média de 3,6.

- A taxa de sucesso no 6º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 3,7.

A taxa de sucesso está ligeiramente abaixo dos valores obtidos no 1º período, assim como no final do ano passado. A média está ligeiramente acima em relação ao período homólogo, mas abaixo em relação ao 3º período do ano passado.

**Educação  
Tecnológica**

**5º e 6º anos**

As taxas de sucesso no critério eficácia, face aos valores de referência de 100%, estão ligeiramente abaixo, 98,7% no 5º ano e a 100% no 6º ano.

Quanto ao critério Qualidade, os resultados estão abaixo dos valores de referência. No entanto, estão dentro dos parâmetros esperados para o primeiro período e refletem os seguintes valores:

- Taxa de sucesso no 5º ano regista um valor de 3,6 para um valor esperado de 4,0.

	<p>- Taxa de sucesso no 6º ano regista um valor de 3,7 para um valor esperado de 4,1. Os valores estão ligeiramente acima em relação ao período homólogo.</p>
<p><b>Educação Física</b></p>	<p><b>5º ano</b></p> <p>Da análise realizada conclui-se que os resultados alcançados se encontram ligeiramente acima dos valores registados no período homólogo do ano anterior, à exceção dos 6º, 9º e 11º anos de escolaridade, com o registo de uma diferença pouco expressiva.</p> <p>A taxa de sucesso à disciplina de Educação Física é de 100% em todos os ciclos, à exceção do 8º ano que regista um valor de 97,75%.</p> <p><b>6º ano</b></p> <p>Da análise realizada conclui-se que os resultados alcançados se encontram ligeiramente abaixo dos valores registados no período homólogo do ano anterior, com o registo de uma diferença pouco expressiva.</p> <p>A taxa de sucesso à disciplina de Educação Física é de 100% .</p>
<p><b>Educação Musical</b></p>	<p><b>5º ano</b></p> <p>A média obtida na disciplina neste período ultrapassa o do ano letivo anterior no mesmo período. (anterior 3,3; atual 3,8). Comparativamente ao final do ano letivo transato, os valores são idênticos.</p> <p><b>6º ano</b></p> <p>A média alcançada neste período está em consonância com a obtida no ano letivo anterior e no período homólogo. Comparativamente ao terceiro período do ano letivo transato, a média é ligeiramente inferior.</p>

### 3º Ciclo

#### 7º ano

No presente ano letivo, verificou-se que, em relação aos resultados do primeiro período, o sétimo ano atingiu uma taxa de sucesso de 72,8 (com uma média de 2,8). No mesmo período do ano letivo anterior, a taxa de sucesso fora superior, tendo chegado aos 80,5 (com uma média de 3,1). Verificando-se que os valores atingidos se encontram aquém das metas definidas nos documentos estruturantes do AEVT, bem como do valor obtido no terceiro período no ano letivo passado.

#### 8º ano

#### Português

Quanto ao oitavo ano de escolaridade, na disciplina de Português, a taxa de sucesso alcançada neste período situa-se acima quando comparada com a do período homólogo do ano letivo anterior que é, respetivamente, 85,4% e 77,8% e também ligeiramente acima da definida nos documentos estruturantes, que é de 85%. No entanto, em relação à média alcançada, neste momento situa-se ligeiramente abaixo, uma vez que se esperava 3,4 e alcançou-se 3,130.

#### 9º ano

A taxa de sucesso do nono ano foi de oitenta e dois vírgula um por cento (82,1%), valor muito aproximado do pretendido para o final do ano letivo: oitenta e cinco por cento (85%). No período homólogo do ano passado, os resultados encontram-se muito acima do esperado, uma vez que o valor apresentado foi de setenta e quatro vírgula três por cento (74,3%).

Relativamente à média, este ano, o nono ano obteve três vírgula um (3,1), constatando-se que este se encontra um pouco acima do valor obtido no período homólogo do ano transato: três (3); um pouco abaixo do valor esperado para o final do ano letivo: igual ou superior a três vírgula quatro (3,4) e do valor apresentado no final do ano transato, que foi de três vírgula três (3,3).

#### **7º ano**

A taxa de sucesso obtida no primeiro período foi ligeiramente superior à obtida no ano letivo 2017/2018, ou seja, setenta e oito vírgula nove por cento (78,9%) e setenta e oito vírgula dois por cento (78,2%), respetivamente. A média situou-se nos três vírgula dois (3,2) em ambos os períodos. Comparativamente com os valores do final do ano letivo transato – noventa e sete vírgula sete por cento (97,7%) e três e meio (3,5), os resultados obtidos estão abaixo. Contudo, é expectável que os valores esperados sejam alcançados até ao final do presente ano letivo.

#### **8º ano**

A taxa de sucesso situa-se nos 75,3% e a média nos 3,0, sendo a primeira superior ao valor registado no período homólogo do ano anterior, 73,5%. No entanto, quer a taxa de sucesso, quer a média, obtidas no final do ano letivo anterior são superiores às obtidas no presente ano (89% e 3,4), pelo que continuarão a ser aplicadas as estratégias do primeiro período.

#### **9º ano**

A taxa de sucesso obtida no primeiro período (78,8%) está ligeiramente acima daquela que foi obtida no primeiro período do ano letivo passado (77 %), mas a média situa-se abaixo. Quanto aos valores conseguidos no terceiro período (89,2% e 3,5), estes também se

**Inglês**

encontram acima dos obtidos no final deste primeiro período. Apesar de tudo, por se tratar do primeiro período e tendo em conta que o processo de ensino-aprendizagem é contínuo, é expectável que sejam atingidos os valores de referência no final do presente ano letivo.

**7º ano**

Os resultados obtidos nesta disciplina têm valores próximos dos valores de referência obtidos no ano letivo anterior.

**8º ano**

**Matemática**

comparativamente aos resultados do primeiro período do ano letivo anterior podemos observar que o oitavo ano de escolaridade verificou uma taxa de sucesso de 65,2% os resultados estão ligeiramente abaixo, cerca de 3%.

Comparativamente aos resultados do terceiro período do ano letivo anterior podemos observar que a diferença não é muito significativa (inferior a 10 %).

Os professores que lecionam o oitavo ano de escolaridade referiram que os alunos apresentam algumas dificuldades de concentração, pouca persistência e pouco espírito de iniciativa em colmatar as suas próprias dificuldades, denotam ainda alguma falta de responsabilidade e de empenho ao nível da realização das tarefas escolares e falta de hábitos de estudo individual em casa e dificuldades na compreensão e interpretação de ideias matemáticas. As dificuldades atrás referidas podiam ser bastante atenuadas se os alunos procurassem melhorar as suas capacidades de concentração e de empenho nas tarefas propostas e existisse um sério envolvimento dos alunos em todo este processo ensino-aprendizagem.

**9º ano**

Comparativamente aos resultados do terceiro período do ano letivo anterior podemos observar que o nono ano tem resultados superiores.

**7º ano**

Verifica-se que a taxa de sucesso foi de 77,6%, superior à taxa de 74,7% obtida no ano transato. Em relação às médias verifica-se que estão ligeiramente abaixo das obtidas no terceiro período do ano passado.

**8º ano**

**Ciências**

Verifica-se que a taxa de sucesso foi de 89,9% superior à taxa de 86,4%, do ano anterior.

**Naturais**

Em relação às médias verifica-se que estão ligeiramente abaixo das obtidas no terceiro período do ano passado.

**9º ano**

Verifica-se que a taxa de sucesso foi 98%, significativamente superior à de 87,8% obtida no ano de 2017/2018. Em relação às médias verifica-se que são idênticas às do ano anterior.

**7º ano**

Quanto às taxas de sucesso, 78,2%, os valores estão abaixo dos alcançados no 1º período do ano letivo anterior mas muito próximos do valor mínimo de referência para o 3º período do presente ano letivo.



Quanto à qualidade, o valor é igual ao 1º período do ano letivo anterior mas ligeiramente inferior ao do valor mínimo de referência para 3º período do presente ano letivo.

#### **8º ano**

Quanto às taxas de sucesso, 83,2%, os valores estão abaixo dos alcançados no 1º período do ano letivo anterior mas muito próximos do valor mínimo de referência para o 3º período do presente ano letivo.

#### **Físico- Química**

Quanto à qualidade, os resultados alcançados, de um modo geral, estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no 1º período do ano letivo anterior bem como do valor mínimo de referência para 3º período do presente ano letivo.

#### **9º ano**

Quanto às taxas de sucesso, 81,5%, os valores estão abaixo dos alcançados no 1º período do ano letivo anterior mas muito próximos do valor mínimo de referência para o 3º período do presente ano letivo.

Quanto à qualidade, os resultados alcançados, de um modo geral, estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no 1º período do ano letivo anterior bem como do valor mínimo de referência para 3º período do presente ano letivo.

Contudo, e uma vez que ainda estamos perante o primeiro momento de avaliação sumativa deste ano letivo, considera-se que estes valores venham a evoluir de forma positiva.

**7.º ano**

A taxa de sucesso está ligeiramente acima do esperado (94, 56%) e a média da disciplina está igual ao esperado (3,5).

**8ºano****História**

Os resultados obtidos foram ligeiramente inferiores (taxa de sucesso - 86,5% e média de 3,3), comparativamente ao período homólogo, do ano letivo transato, em que neste ano de escolaridade, se obteve uma taxa de sucesso de 89,5% e uma média de 3,4.

**9.º ano**

A taxa de sucesso está abaixo do esperado (88,7) e a média da disciplina está ligeiramente abaixo do esperado (3,3).

**7º ano**

Os resultados escolares alcançados na disciplina (81,0% de taxa de sucesso e 3,1 de média) encontram-se acima, comparativamente com o período homólogo do ano letivo 2017-2018 (73,6% de taxa de sucesso e média de 3,1), mas abaixo em comparação com o terceiro período do ano letivo transato (95,4% de taxa de sucesso e 3,4 de média). Relativamente ao valor esperado, a obter no terceiro período no ano letivo 2018-2019, os resultados escolares encontram-se abaixo das metas definidas para a taxa de sucesso (igual ou superior a 85% e média 3,4).

**8º ano**

**Geografia**

Oos resultados escolares alcançados na disciplina (82,0% de taxa de sucesso e 3,2 de média) encontram-se abaixo, comparativamente com o período homólogo do ano letivo 2017-2018 (86,4% de taxa de sucesso e média de 3,3), mas abaixo em comparação com o terceiro período do ano letivo transato (98,2% de taxa de sucesso e 3,5 de média). Relativamente ao valor esperado, a obter no terceiro período no ano letivo 2018-2019, os resultados escolares encontram-se próximo das metas definidas para a taxa de sucesso (igual ou superior a 85% e média 3,4).

**9º ano**

Os resultados escolares alcançados na disciplina (98,0% de taxa de sucesso e 3,4 de média) encontram-se acima, comparativamente com o período homólogo do ano letivo 2017-2018 (83,8% de taxa de sucesso e média de 3,1), o mesmo acontece comparativamente aos resultados obtidos no terceiro período do ano letivo transato (95,9% de taxa de sucesso e 3,7 de média). Relativamente ao valor esperado, a obter no terceiro período no ano letivo 2018-2019, os resultados escolares encontram-se acima das metas definidas para a taxa de sucesso (igual ou superior a 85% e média 3,4).

**7º, 8º e 9º anos**

- A taxa de sucesso no 7º ano foi de 97,3%, correspondendo a uma média de 3,7.
- A taxa de sucesso no 8º ano foi de 98,9%, correspondendo a uma média de 4.
- A taxa de sucesso no 9º ano foi de 90,7%, correspondendo a uma média de 3,8.

**Ed Visual**

	<p>A taxa de sucesso, em quase todos os anos, está ligeiramente abaixo dos valores obtidos no 1º período, assim como no final do ano passado, com exceção do 9ºano. A média está ligeiramente acima em relação ao período homólogo, mas abaixo em relação ao 3º período do ano passado.</p>
<b>Educação Física</b>	<p><b>Da análise realizada conclui-se que os resultados alcançados se encontram ligeiramente acima dos valores registados no período homólogo do ano anterior, à exceção do 9º ano, com o registo de uma diferença pouco expressiva.</b></p> <p><b>A taxa de sucesso à disciplina de Educação Física é de 100% em todos os anos, à exceção do 8º ano que regista um valor de 97,75%.</b></p>
<b>Ed. Moral e Religiosa Católica</b>	<p>Na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica do ensino básico, os resultados escolares alcançados (100% de taxa de sucesso e de média entre os 4,1 e os 4,2) encontram-se em consonância com o período homólogo do ano letivo 2017 -2018 (100% de taxa de sucesso e de média entre 4,2 e os 4,8).</p>
<b>Secundário</b>	
<b>Português</b>	<p><b>10º ano</b></p> <p>Efetuada a análise aos resultados obtidos no final do primeiro período, constata-se que a taxa do sucesso é superior – noventa e quatro vírgula quarenta e quatro por cento (94,44%) - quando comparada com a do período homólogo do ano letivo transato, que foi de sessenta e três vírgula dois por cento (63,20%). Relativamente à média, esta encontra-se acima, quer na comparação com a do período homólogo – onze vírgula setenta e dois valores (11,72) em vez dos dez vírgula trinta e sete (10,37) - quer com a obtida no final do ano letivo anterior,</p>

que foi de onze vírgula trinta e dois valores (11,32); no entanto ainda se encontra abaixo do valor esperado para o ensino secundário, no final do ano letivo. Apesar deste valor ser inferior, neste momento e porque se trata ainda do primeiro período, é expectável que ele venha a aproximar-se do perspectivado – treze valores (13) nos períodos subsequentes.

**12º ano**

Nesta disciplina, tanto a média como o sucesso alcançados neste período situam-se em valores superiores aos considerados nos documentos estruturantes como referência para este ano letivo.

**10º ano**

As taxas de sucesso obtidas encontram-se acima dos valores obtidos no final do primeiro período (13,50 e 12,68).

Se comparados com os valores obtidos no final do ano lectivo anterior, a evidência é a mesma.

**Inglês**

**11º ano**

As taxas de sucesso obtidas encontram-se ligeiramente abaixo no décimo primeiro ano (13 e 14).

Se comparados com os valores obtidos no final do ano lectivo anterior, a evidência é a mesma. Tratando-se de resultados obtidos no início do ano letivo, espera-se a evolução favorável dos mesmos ao longo do ano letivo.

**10º ano**

<p><b>Matemática</b></p>	<p>A taxa de sucesso (88,89) foi significativamente mais elevada que no ano anterior (36,8%) quando comparada com o primeiro e terceiro período.</p> <p><b>11º ano</b></p> <p>A taxa de sucesso foi de 57,14% , estando significativamente abaixo dos resultados obtidos quer no primeiro quer no terceiro período do ano letivo anterior</p> <p><b>12º ano</b></p> <p>A taxa de sucesso foi de 66,67%, significativamente abaixo dos resultados obtidos quer no primeiro quer no terceiro período do ano letivo anterior.</p>
<p><b>Biologia e Geologia</b></p>	<p><b>10º ano</b></p> <p>Relativamente à disciplina de Biologia e Geologia, décimo ano constata-se que a taxa de sucesso foi de 100%, acima da verificada no período homólogo do ano passado. Comparativamente ao terceiro período do ano transato também é superior. Em relação à média, esta foi muito semelhante.</p> <p><b>11º ano</b></p> <p>No décimo primeiro ano, a taxa de sucesso foi inferior à do mesmo período do ano passado e também inferior à do terceiro período do ano passado. Em relação à média os valores alcançados neste ano letivo são muito semelhantes com os do primeiro período do ano passado e ligeiramente abaixo do terceiro período do ano passado.</p> <p><b>12º ano</b></p> <p>Na disciplina de 12º ano verificou-se uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 15, 72 inferior à obtida em período homólogo do ano passado.</p>

**Físico –  
Química A**

**10º ano**

A taxa de sucesso alcançada no décimo ano (72,2%) e décimo primeiro ano (75%) encontra-se acima dos valores alcançados no 1º período do ano letivo, mas abaixo da obtida no terceiro período do ano passado.

Relativamente à média, os resultados no décimo ano (12,28) encontram-se acima dos alcançados no 1º período do ano letivo anterior (11,42) contudo, estão abaixo do valor mínimo de referência para o terceiro período do presente ano letivo (0,72 valores abaixo).

**11º ano**

A média de 12 alcançada encontra-se abaixo da alcançada no 1º período do ano letivo anterior (13) e abaixo do valor mínimo de referência para o terceiro período do presente ano letivo (1 valor abaixo). Contudo, e uma vez que ainda estamos perante o primeiro momento de avaliação sumativa deste ano letivo, considera-se que estes valores venham a evoluir de forma positiva.

**Filosofia**

**10º ano**

Nesta disciplina, os resultados escolares alcançados (83,3% de taxa de sucesso e 12,61 de média) encontram-se acima comparativamente com o período homólogo do ano letivo 2017-2018 (68,4 de taxa de sucesso e média de 11,05), bem como por comparação com o terceiro período do ano letivo transato.

**11.º ano**

Os resultados escolares alcançados (100% de taxa de sucesso e 16,93 de média) encontram-se em consonância na taxa de sucesso comparativamente com o período

homólogo do ano letivo 2017-2018 (100% de taxa de sucesso) e acima na média (14,36).

## 5.2. Estratégias de Melhoria

Na tabela seguinte, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

**TABELA 6.1** - Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
	<b>1º ano</b>
	- Implementar “O caça ao ouvinte” e “A hora do ditado”.
	- Encaminhar os alunos que manifestam um considerável desfasamento das competências esperadas para a Equipa do Projeto de Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa do Município de Barcelos (PIPP).
<b>Português (PORT)</b>	
	<b>2º ano</b>
	- Em sala de aula será mantido o apoio individualizado, o reforço positivo e a persistência na aquisição de regras de organização e estudo.
	- Sensibilização dos Encarregados de Educação para a importância da vida académica com qualidade e exigência.
	- Estimular a requisição de livros na Biblioteca Escolar ou de sala;



---

- Aplicação da atividade “Caça ao Ouvinte” .

### **3º Ano**

Será dada continuidade às estratégias delineadas no início do ano letivo, nomeadamente em atividades de escrita criativa, em textos realizados individual ou coletivamente, para que os alunos consigam aplicar e consolidar com mais eficácia a forma de pensar e de organizar ideias, bem como a utilização correta da pontuação e melhoria na ortografia.

### **4º ano**

O grupo concluiu que as estratégias utilizadas na disciplina de Português são para manter, uma vez que os resultados estão dentro do esperado.

---

### **1º ano**

Introduzir o “problema quinzenal”.

Encaminhar os alunos que manifestam um considerável desfasamento das competências esperadas para a Equipa do Projeto de Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa do Município de Barcelos (PIPP).

Matemática **(MAT)**

### **2º ano**

Uso das plataformas digitais na escola e/ou em casa reforçando os conteúdos abordados na aula e promovendo a interdisciplinaridade.

---

---

### **3º ano**

Reforço das estratégias já definidas como a resolução do “problema da semana”, com recurso a diferentes estratégias, privilegiando a linguagem matemática, revendo e corrigindo erros oralmente para a turma e praticando mais exercícios para consolidar melhor os conteúdos abordados.

### **4º Ano**

O grupo do quarto ano concluiu que as estratégias delineadas surtiram efeito e que para o próximo período será dada continuidade às estratégias delineadas. Destacaram ainda a importância da coadjuvação, que se tem revelado muito útil no apoio das turmas com dois anos de escolaridade.

---

### **3º Ano**

Dar continuidade às mesmas e a outras estratégias que sejam diversificadas e motivadoras com recurso frequente às novas tecnologias, utilizando, sempre que possível, a projeção de imagens e pesquisas na Internet.

Estudo do Meio  
(ESTM)

### **4º ano**

Com os resultados obtidos, conclui-se que as estratégias aplicadas foram adequadas, contribuindo para o sucesso. Será dada continuidade às mesmas, de forma diversificada e motivadora, recorrendo, sempre que possível, às novas tecnologias e complementando o ensino com as atividades de Ciências Experimentais, com vista a um maior incentivo e consolidação de conhecimentos. Os docentes destacaram ainda a importância da coadjuvação,

---

---

que se tem revelado muito útil no apoio das turmas com dois anos de escolaridade.

---

### **3º Ano**

-Os alunos que obtiveram nível inferior a Suficiente, e que usufruíram de um PAA na disciplina de Inglês no primeiro período, continuarão a usufruir das medidas aí inscritas. Outros alunos com menção inferior a suficiente terão os seus PAA reformulados, com vista a incluir também a disciplina de Inglês, passando a beneficiar das medidas lá inscritas.

Inglês **(ING)**

-Reforçar as atividades orais para compensar défices de aprendizagem;

-Reforçar com os encarregados de educação um contacto mais regular, de forma a proporcionar uma maior articulação, nomeadamente no que diz respeito à realização dos trabalhos de casa.

### **4ºAno**

O grupo do quarto ano concluiu que as estratégias delineadas surtiram efeito e será dada continuidade às mesmas. As docentes referiram como ponto débil a existência de turmas mistas.

---

Expressões Artísticas

e Físico Motoras

**(EAFM)**

**2.º CICLO**

Português **(PORT)**

---

---

**5º ano**

Dar continuidade às estratégias já implementadas, tanto na sala de aula como nos apoios educativos, nomeadamente:

- a) reforçar a resolução sistemática de atividades de aplicação/consolidação abrangendo todos os domínios e, em particular, os aspetos mais deficitários. Estas atividades serão acompanhadas por esclarecimento de dúvidas que os alunos evidenciem através de um apoio mais individualizado;
- b) continuar com um maior número de momentos de avaliação dos alunos à disciplina de Matemática, aplicando questões aula "+ pontos";
- c) reforçar o trabalho cooperativo entre alunos (tutoria de pares) e manter a articulação entre o professor da turma e os docentes do apoio educativo.

**Matemática (MAT)****6º ano**

As estratégias passarão

- a) pela resolução sistemática de atividades de aplicação/consolidação abrangendo todos os domínios e competências matemáticas e, em particular os aspetos mais deficitários. Estas atividades serão acompanhadas por esclarecimentos de dúvidas que os alunos evidenciem;
  - b) pela criação de mais momentos de avaliação dos alunos ("+ pontos" - minifichas e fichas de recuperação de nota);
  - c) e pela continuação do trabalho cooperativo entre alunos (apoio tutorial de pares)."
-

---

**5º e 6º anos**

Hist. Geo. Port.  
**(HGP)**

Realizar atividades que desenvolvam a capacidade de análise de documentos e de aquisição de vocabulário específico;  
reforçar atividades formativas.

---

**5º ano**

Os docentes irão dar continuidade às estratégias já implementadas no primeiro período:

a) reforçar as atividades de revisão e de consolidação dos domínios/conteúdos mais deficitários, com a realização de exercícios do manual e do caderno de atividades. Estas atividades serão acompanhadas por esclarecimentos de dúvidas que os alunos evidenciem;

Ciências Naturais  
**(CN)**

b) reforçar/consolidar os conteúdos programáticos nas atividades laboratoriais, tendo uma atenção especial às dificuldades dos alunos;

c) fazer sínteses e/ou resumos.

d) e continuar com o trabalho cooperativo entre alunos (apoio tutorial de pares).

**6º ano**

Os professores definiram as seguintes estratégias proativas para consolidação e melhoria, se possível, dos resultados:

---

---

Reforço positivo do trabalho realizado pelos alunos;

Prestar mais atenção ao trabalho dos alunos com mais dificuldades, apoiando-os individualmente e aumentando a frequência de interações durante a aula;

Diferenciar métodos de ensino para ultrapassar dificuldades;

Motivação e incentivação dos alunos para a realização dos trabalhos de casa e controlo da realização dos mesmos;

Sensibilização dos alunos e encarregados de educação para o estudo diário e para a preparação dos momentos de avaliação como fatores de sucesso educativo;

Preparação com os alunos dos momentos de avaliação através da fixação de objetivos e do desenvolvimento de estratégias de estudo como a realização de resumos ou fichas de trabalho diagnósticas às fichas de avaliação;

Comunicação com os encarregados de educação caso se verifiquem situações anómalas no desempenho dos seus educandos.

---

### **3º Ciclo**

---

#### **7º ano**

Português

- Reforçar os momentos de avaliação formativa. Na véspera dos testes de avaliação serão aplicadas fichas, que poderão variar o seu formato de questões de acordo com as matérias estudadas, por forma a levar os alunos a autorregular o seu estudo com vista ao aproveitamento.

---

	<p>- Promover o trabalho colaborativo entre os alunos, através da realização de trabalhos de pares.</p>
Matemática	<p>Sensibilizar os alunos para a necessidade do seu esforço e empenho pessoal;  Implementar medidas de recuperação e estratégias diversificadas, nomeadamente: aumentar o número de momentos de avaliação;  supervisionar regularmente os cadernos diários;  motivar os alunos para a aprendizagem e responsabilizar cada um pelo seu comportamento e prestações escolares.</p>
	<p><b>7º, 8º e 9º anos</b></p>
Físico-Química (FQ)	<p>Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos;  Interpelar mais os alunos com mais dificuldades;  Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;  Implementar questões aula, nas turmas em que houver necessidade  Aumentar os momentos de avaliação.</p>
	<p><b>7º, 8º e 9º anos</b></p>
Ciências Naturais	<p>Como estratégias de superação das dificuldades diagnosticadas a docente propõe:  aumentar o número de momentos de avaliação;  solicitar uma maior participação oral em contexto sala de aulas;</p>

---

reforçar o registo nos cadernos diários dos conteúdos essenciais;  
interpelar mais os alunos com mais dificuldades e incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas.

---

#### **7.º ano**

- Realização de trabalho de pares, realização de questão de aula.
  - Atividades que desenvolvam a capacidade e o treino da expressão escrita / organização de ideias.
  - Reforçar atividades formativas.
  - Apoio individualizado, na medida do possível, em contexto de sala de aula, aos alunos com mais dificuldades.
  - Todas as que constam nos Planos de Acompanhamento implementados.
- Geografia **(GEO)**
- Serão implementadas estratégias que passam pela realização de vários exercícios / trabalhos que impliquem o treino dos conteúdos lecionados, com destaque para aqueles nos quais os alunos revelaram mais dificuldades.

#### **8.º ano**

- Realização de trabalho de pares, realização de questão de aula.
  - Atividades que desenvolvam a capacidade e o treino da expressão escrita / organização de ideias.
  - Reforçar atividades formativas.
-



- 
- Apoio individualizado, na medida do possível, em contexto de sala de aula, aos alunos com mais dificuldades.
  - Todas as que constam nos Planos de Acompanhamento implementados.
  - Serão implementadas estratégias que passam pela realização de vários exercícios / trabalhos que impliquem o treino dos conteúdos lecionados, com destaque para aqueles nos quais os alunos revelaram mais dificuldades.

### **9.º ano**

- Melhorar a participação oral levando os alunos a expor as suas dúvidas; treino de sínteses dos conteúdos/metast.
- Atividades que desenvolvam a capacidade e o treino da expressão escrita / organização de ideias.
- Reforçar atividades formativas.
- Apoio individualizado, na medida do possível, em contexto de sala de aula, aos alunos com mais dificuldades.
- Todas as que constam nos Planos de Acompanhamento implementados.
- Serão implementadas estratégias que passam pela realização de vários exercícios / trabalhos que impliquem o treino dos conteúdos lecionados, com destaque para aqueles nos quais os alunos revelaram mais dificuldades.

---

Francês **(FR)**

---

Inglês **(ING)**

---

---

História **(HIST)** Como estratégias para a superação, as docentes continuarão a realizar mais momentos de avaliação formativa (oral e escrita), reforçar a análise/interpretação de documentos históricos e a fazer visitas de estudo e trabalhos práticos/de expressão plástica como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos.

---

Geografia Diferenciação pedagógica e Acomodações curriculares nas vertentes “Diversificação de métodos e estratégias de ensino” (confirmação da compreensão das orientações na sala de aula e verificação oral da compreensão dos pontos-chave), para os alunos que apresentam maiores dificuldades, “Adaptações ao processo de avaliação” (utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação e provas escritas adaptadas (escolha múltipla, resposta curta, preenchimento de espaços, correspondência) e “Remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento” (sentar os alunos junto de um colega modelo positivo).

---

**ENSINOSECUNDÁRIO**

Português **(PORT)**

---

**10º, 11º e 12º anos**

Matemática A **(MAT)** Tutorias de pares;  
Aumento dos momentos de avaliação sumativa.

---

---

Física e Química A <b>(FQ)</b>	<p><b>10º e 11º anos</b></p> <p>reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; interpelar mais os alunos com mais dificuldades; incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas e aumentar os momentos de avaliação. É, no entanto, de referir que apesar das estratégias de remediação apresentadas haverá, ainda, necessidade dos alunos intensificarem o trabalho individual; realizarem todas as atividades propostas na sala de aula, a fim de lhes ser possível esclarecer as dúvidas; aumentarem o tempo de estudo, realizando sempre os trabalhos de casa; reverem os conteúdos já lecionados; participem de forma positiva nas aulas; serem perseverantes e responsáveis na tentativa de superação das suas dificuldades e se preparem adequada e atempadamente para os momentos de avaliação de conhecimentos.</p>
-----------------------------------	---

---

Biologia e Geologia <b>(BG)</b>	<p><b>10º e 11º anos</b></p> <p>As docentes irão dar continuidade às estratégias aplicadas no primeiro período nomeadamente: reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; promover maior participação dos alunos na aula e valorizar a sua participação oral, incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas.</p>
------------------------------------	---

---

## 6. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano de Ação Estratégica (PAE), enquadrado no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, e alicerçado nos documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas de Vale do Tamel, constitui-se como uma ferramenta que procura colocar em prática um conjunto de medidas focadas na melhoria do trabalho pedagógico em sala de aula e da qualidade das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

O planeamento da ação estratégica partiu da identificação dos problemas e fragilidades do agrupamento tendo em conta o seu histórico de sucesso.

A tabela seguinte destaca as fragilidades identificadas no Plano, a designação das respetivas medidas e os anos de escolaridades abrangidos.

### RESUMO DAS MEDIDAS PROPOSTAS

Tabela 6.1 – Resumo das medidas propostas

Área de melhoria	Medida	Destinatários
Em turmas com mais de um ano de escolaridade, com várias especificidades e diferentes ritmos de aprendizagem, torna-se essencial promover a diferenciação curricular e pedagógica apoiando o PTT nessa atividade. Por outro lado, é necessário intervir precocemente, nestas e noutras turmas, sempre que um aluno evidencia ritmos de aprendizagem e aquisição de conhecimentos mais lentos que a média dos restantes alunos. Só assim poderemos atender aos diferentes alunos e chegar a cada um deles, potenciando o seu desempenho e a aprendizagem.	<b>MEDIDA 1</b> Coadjuvação em sala de aula nas “Turmas Mistas” e apoio educativo aos alunos com dificuldades	Alunos dos 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade
Constata-se um problema na aprendizagem em algumas disciplinas dos 2º e 3º ciclos, com reflexos menos positivos no desempenho final dos alunos.  Nota-se que existe uma necessidade de motivar os alunos para a aprendizagem e de lhes inculcar o gosto pelo estudo, estimulando-os a superarem as suas dificuldades e o vencer de obstáculos que exigem trabalho e bases que não se podem perder de ano para ano	<b>MEDIDA 2</b> “Mais Sucesso”	Alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário

<p>Verifica-se a necessidade de trocar experiências e saberes, de colocar dúvidas, entre os docentes, para diminuir inquietações e ultrapassar receios, medos e conflitos. A colaboração entre os docentes é importante e imprescindível para a obtenção do sucesso. O trabalho colaborativo estrutura-se essencialmente como um processo de trabalho articulado e pensado em conjunto, que permite alcançar melhor os resultados visados, conforme constatado pelos departamentos curriculares</p>	<p><b>MEDIDA 3</b> Trabalho colaborativo na sala de aula (Coadjuvação)</p>	<p>Alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico.</p>
<p>O paradigma da educação do séc. XXI mudou da instrução centrada no professor para a aprendizagem centrada no aluno. As TIC apoiam o desenvolvimento de competências necessárias e o entendimento para o sucesso neste século de mudanças rápidas, globalmente conectado e rico em informações. Os resultados da Pesquisa ITL mostram que a integração das TICs no ensino e na aprendizagem leva a uma pedagogia centrada no aluno e amplia a aprendizagem além da sala de aula.</p>	<p><b>MEDIDA 4</b> Aprender a aprender com o auxílio da tecnologia</p>	<p>Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário</p>

## NÚMERO DE ALUNOS POR ATIVIDADE

**Tabela 6.2 – Número de alunos por atividades implementadas**

MEDIDA		Ano de escolaridade											
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Medidas de promoção do	Coadjuvação na sala de aula nas “Turmas mistas”	15	37	29									
	Apoio educativo no 1º CEB	5	41	27	20								
	Apoio ao estudo no 2º Ciclo					105	133						

Reforço/apoio a Matemática							76	37	57	6	14	7
Reforço/apoio a Português							45	32	47	6	13	11
Reforço/apoio a Físico Química										9	16	
Reforço/apoio a Biologia										6	14	
Trabalho em regime de oficina a Port e Fran							145	86	152			
Coadjuvação em Matemática							145		152			
Prática da oralidade em língua inglesa (Speaking)							145	86	153			
Apoio individualizado e tutorial					2	7	4	6	3	1		
Desporto escolar			1	2	31	20	26	17	31			
Clube das ciências					6	5		9	3			
WebRádio educativa					19	23	10	8	11	2		
Robótica e programação					18	8	10		1			
Clube de Música					11	7						

## AVALIAÇÃO – Medida 1

### Medida 1 - Coadjuvação em sala de aula nas “Turmas Mistas” e apoio educativo aos alunos com dificuldade.

(Em turmas com mais de um ano de escolaridade, com várias especificidades e diferentes ritmos de aprendizagem, torna-se essencial promover a diferenciação curricular e pedagógica apoiando o PTT nessa atividade. Por outro lado, é necessário intervir precocemente, nestas e noutras turmas, sempre que um aluno evidencia ritmos de aprendizagem e aquisição de conhecimentos mais lentos que a média dos restantes alunos.)

Nas tabelas seguintes, apresenta-se a análise global efetuada tendo como referência os dados apresentados pelos coordenadores de departamento curricular, considerando as seguintes apreciações:

A – Atividade ou medida com pouco interesse, a reformular;

B - Atividade ou medida adequada ao objetivo, a manter;

C - Atividade ou medida com muito interesse, a recomendar e;

D - Atividade ou medida excelente e de grande valor para os alunos, a recomendar e partilhar como boa prática.

**Considerou-se:**

Valores até 60% - AQUÉM DO ESPERADO;

Valores de 60% a 90% - EM LINHA COM O ESPERADO;

Valores acima de 90% - ALÉM DO ESPERADO.

**TABELA 1 – MEDIDA 1 – (Coadjuvação em sala de aula nas “Turmas Mistas” e apoio educativo aos alunos com dificuldade) - DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS E APRECIÇÃO GLOBAL**

Objetivos	Metas	Atividades	HC	OH	Resultados da avaliação global da medida ou atividade na perspetiva do docente através de inquérito em %					Avaliação global da medida
					A	B	C	D	AP (C+D)	
Melhorar as aprendizagens dos alunos;	Melhorar a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas ou áreas disciplinares para valores mínimos de 85%, garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.	Desenvolver um ensino articulado entre o Professor Titular de Turma (PTT) e o Professor coadjuvante para promover o sucesso dos alunos inseridos em turmas mistas; (Coadjuvação nas Turmas "Mistas")	33	0	0	0	23	77	100	↗ 3- Além do esperado
Garantir as melhores condições de equidade entre os alunos.	Obter taxas de transição/aprovação dentro dos intervalos definidos nos compromissos sociais deste Agrupamento	Proporcionar momentos de apoio às aprendizagens aos alunos que evidenciem ritmos de aprendizagens mais lentos (Apoio Educativo)	108	0	0	26,2	26,9	46,9	72	→ 2- Em linha com o esperado

**TABELA 2 – MEDIDA 1 – (Coadjuvação em sala de aula nas “Turmas Mistas” e apoio educativo aos alunos com dificuldade) – AVALIAÇÃO DA MEDIDA**

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A implementação da medida decorreu de uma forma globalmente positiva.</li> <li>▪ A taxa de execução das horas de apoio educativo previsto situou-se em valores acima do 95%;</li> <li>▪ A taxa de execução das horas de coadjuvação nas turmas mistas situou-se em valores acima do 95%;</li> </ul>
Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O trabalho colaborativo tem-se constituído como uma mais-valia.</li> <li>▪ Indicia-se algum progresso relevante nas aprendizagens dos alunos com mais dificuldades;</li> <li>▪ Permitiu um acompanhamento mais próximo dos alunos e apoio direto nas situações de dificuldades de aprendizagens possibilitando assim a diferenciação pedagógica;</li> <li>▪ Potenciou o acompanhamento na exploração e interpretação de situações problemáticas e consequente definição de estratégias de resolução bem como a avaliação crítica dos resultados obtidos, na componente da Matemática, e na escrita de textos, no Português;</li> <li>▪ Nas turmas mistas melhorou a gestão dos dois anos de escolaridade, proporcionando uma melhor rentabilização do tempo de aula;</li> </ul>
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dispersão geográfica dos estabelecimentos de ensino;</li> <li>▪ Dificuldade de adaptação dos docentes que não são do GR 110</li> </ul>
Aspetos a reforçar ou melhorar	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforçar junto dos alunos a importância do trabalho autónomo;</li> <li>▪ Continuar a priorizar o Apoio Educativo nos anos iniciais;</li> <li>▪ Sempre que possível, criar grupos no apoio educativo em função das dificuldades apresentadas;</li> <li>▪ Dar prosseguimento à medida de apenas se efetuarem substituições do PTT a partir de um dia de ausência;</li> <li>▪ Incidir na área da Matemática pois é nesta componente que se verificam mais dificuldades.</li> </ul>

## AValiação – Medida 2

### Medida 2 - “Mais Sucesso”

(Em turmas e alunos que evidenciem resultados abaixo da média das restantes turmas ou dos restantes alunos respetivamente, torna-se necessário instituir mecanismos de apoio, recuperação e consolidação das aprendizagens com o objetivo de “Não deixar ninguém para trás” no processo de formação dos alunos.)

TABELA 3 – MEDIDA 2 “Mais Sucesso” – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS E APRECIÇÃO GLOBAL



Objetivos	Metas	Atividades	HC	OH	Resultados da avaliação global da medida ou atividade na perspetiva do docente através de inquérito em %					Avaliação global da medida pelos docentes
					A	B	C	D	AP (C+D)	
Promover o sucesso escolar	Melhorar a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas para valores mínimos de 85%, garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.	Apoio individualizado e apoio tutorial aos alunos	9	17	0	26,9	14,6	58,5	73,1	→ 2- Em linha com o esperado
	Obter taxas de transição/aprovação dentro dos intervalos definidos nos compromissos sociais deste Agrupamento	Apoio ao estudo no 2º CEB (AE 2º CEBB)	33	5	0	13,3	33,3	53,4	86,7	→ 2- Em linha com o esperado
		Proporcionar o reforço das aprendizagens dos alunos do 3º CEB e do ensino secundário com especial vocação na recuperação e apoio às aprendizagens dos alunos dos anos iniciais de ciclo.	44	0	0	8,5	17,5	74	91,5	↗ 3- Além do esperado

**TABELA 4 – Medida 2 “Mais Sucesso”- AVALIAÇÃO DA MEDIDA**

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A implementação da medida decorreu de uma forma globalmente positiva e conforme planeada;</li> <li>▪ A taxa de execução de medida situa-se em valores superiores a 95%;</li> </ul>
Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A diversificação das experiências de aprendizagem tem contribuído para um aumento dos níveis de participação e de motivação dos alunos.</li> <li>▪ No 2º ciclo verificam-se pequenos progressos nas aprendizagens dos alunos;</li> <li>▪ No 3º Ciclo verificam-se progressos nas aprendizagens dos alunos ainda que muito incipientes.</li> <li>▪ O planeamento (horário em que corre) constitui-se como uma mais-valia;</li> <li>▪ Verifica-se pouco envolvimento dos Encarregados de Educação nomeadamente no que diz respeito ao</li> </ul>



Contribuir para a melhoria da prática letiva;	Melhorar a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas para valores mínimos de 85%, garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.	Prever no horário semanal dos docentes tempos comuns e coincidentes que possibilitem a coadjuvação na disciplina de português e francês	5	3	0	33,3	66,6	0	66,6	→ 2- Em linha com o esperado
		Prever no horário semanal dos docentes tempos comuns e coincidentes que possibilitem a coadjuvação na disciplina de matemática.	11	1	0	12,5	25	62,5	87,5	→ 2- Em linha com o esperado
Melhorar os resultados escolares dos alunos	Obter taxas de transição/aprovação dentro dos intervalos definidos nos compromissos sociais deste Agrupamento	Prever nos horários dos alunos momentos para a prática da oralidade da língua inglesa.	5	2	0	16,6	0	83,3	83,3	→ 2- Em linha com o esperado
		Prever no horário semanal dos docentes tempos comuns dedicados à reflexão, partilha e articulação do processo de ensino.	0	153	0	25	23,4	51,6	75	→ 2- Em linha com o esperado

## AValiação – Medida 3

TABELA 6 – Medida 3 – Trabalho colaborativo em sala de aula e coadjuvação no 2º, 3º e Ensino Secundário - AVALIAÇÃO DA MEDIDA

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>A medida está a decorrer conforme planeado;</li> <li>A taxa de execução da medida situa-se acima do 90%;</li> </ul>
---------------------------	--

Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A implementação da medida decorreu de uma forma globalmente positiva;</li> <li>• Verificam-se progressos nas aprendizagens dos alunos ainda que muito incipientes;</li> <li>• A Coadjuvação em sala de aula têm permitido o apoio de “proximidade “e em contexto;</li> <li>• O trabalho colaborativo tem constituído uma mais-valia.</li> </ul>
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O tempo destinado ao trabalho colaborativo têm-se mostrado insuficiente.</li> <li>• Verifica-se uma maior dificuldade de colaboração no 3º ciclo devido ao maior número de docentes pertencentes ao mesmo conselho de turma</li> </ul>
Aspetos a reforçar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar os mecanismos de trabalho colaborativo entre os docentes.</li> <li>• Reforçar junto dos alunos a importância do trabalho autónomo.</li> <li>• Reforçar os mecanismos de articulação e de colaboração com os Encarregados de Educação.</li> </ul>

## AValiação – Medida

(O paradigma da educação do séc. XXI mudou da instrução centrada no professor para a aprendizagem centrada no aluno. As TIC apoiam o desenvolvimento de competências necessárias e o entendimento para o sucesso neste século de mudanças rápidas, globalmente conectado e rico em informações. Os resultados da Pesquisa ITL mostram que a integração das TICs no ensino e na aprendizagem leva a uma pedagogia centrada no aluno e amplia a aprendizagem além da sala de aula.)

**TABELA 7 – Medida 4 – Aprender com o auxílio da tecnologia – AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS**

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A implementação da medida ficou aquém do esperado.</li> </ul>
Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A diversificação das experiências de aprendizagem tem contribuído para um aumento dos níveis de participação e de motivação dos alunos.</li> <li>▪ Verifica-se uma progressiva adesão por parte de mais docentes;</li> <li>▪ O uso dos recursos informáticos tem-se constituído uma mais-valia.</li> </ul>

Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os recursos informáticos são insuficientes.</li> <li>• Os problemas no estabelecimento da ligação à Internet são recorrentes.</li> </ul>
Aspetos a reforçar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar os equipamentos e redes informáticas.</li> <li>• Reforçar os mecanismos de articulação e de colaboração e equipa TIC;</li> <li>• Utilização das potencialidades da plataforma Office365.</li> </ul>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS – AJUSTAMENTO DO PLANO

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo à introdução de ajustamentos que melhorem a sua eficácia e eficiência. Tendo em conta a informação sistematizada sobre cada uma das medidas sugere-se:

- O reforço da componente não letiva destinada ao trabalho colaborativo dos docentes;
- A promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso;
- A promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação, e do seu papel enquanto intervenientes diretos;
- O reforço das estratégias de diferenciação pedagógica;
- A atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede.

## **7. ANÁLISE DO GABINETE DE PREVENÇÃO E DISCIPLINA**

Relativamente ao trabalho realizado no âmbito da acção do Gabinete de Prevenção e Disciplina (GPD), o professor Vítor Diegues referiu que, ao longo do primeiro período, foram promovidas as seguintes sessões de sensibilização: cinco do quinto ano (turmas A, B, C, D, E); quatro do sexto ano (turmas A, B, D, F); quatro do sétimo ano (turmas A, B, D, E); e, por último, o oitavo A, e o nono A.

Neste sentido, e na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado no âmbito da prevenção da indisciplina, a dinamização destas sessões tem como objectivo principal sensibilizar a comunidade discente para a importância da disciplina, onde foram debatidas questões sobre comportamento e regras do “saber estar” em vários contextos. Os alunos foram também sensibilizados para o uso adequado das tecnologias canalizando o discurso para os perigos da Internet (Cyberbullying). É de referir que algumas destas sessões foram realizadas com a presença dos respetivos diretores de turma. Com estas atividades pretende-se sensibilizar os alunos para a importância da disciplina dentro e fora da sala de aula, fazendo cumprir para as normas de conduta e que contribuam para a promoção de um ambiente escolar adequado, assentes numa cultura de rigor e responsabilidade.

O GPD irá implementar no segundo período letivo a iniciativa “Brigada das Boas Ações-BBA”, através da criação de grupos de alunos voluntários. Os objetivos desta iniciativa passam por promover o voluntariado e a cidadania participativa; contribuir para a promoção de um bom ambiente educativo. Esta iniciativa far-se-á em articulação com o Gabinete de Apoio ao Aluno.

Relativamente às ordens de saída da sala de aula verificou-se que, durante o primeiro período, apenas foram assinaladas três ocorrências, uma num aluno do oitavo ano, turma G e duas em alunos do nono ano de escolaridade, turma A. Tendo, o GPD atuado há alguns anos a esta parte num quadro preventivo e numa cultura de rigor e de disciplina, os resultados têm sido positivos.

## **8. RECOMENDAÇÕES**

Analisados os resultados académicos do 1.º período, constata-se que no 2.º, 3.º ciclos e Secundário e sobretudo às disciplinas de cariz mais teórico, os valores obtidos são inferiores aos valores de referência. Em consequência, a Equipa gostaria de fazer as seguintes recomendações, de natureza pedagógica, aos docentes do:

### **1.º ciclo**

É de referir que as estratégias implementadas neste ciclo têm surtido efeitos muito positivos, já que os níveis de eficácia e qualidade se situam para além do esperado. Refira-se, neste âmbito a coadjuvação referenciada pelos docentes como estratégia promotora de sucesso nas turmas mistas.

**2.º e 3.º ciclos:**

- a) Que os coordenadores dos departamentos, cujos docentes destacaram a necessidade de realização de mini-testes/questões aula, definam, em sede de reunião, a natureza e a quantidade de instrumentos de avaliação intermédia das aprendizagens a implementar em cada disciplina/ciclo de ensino, com vista a fomentar hábitos de estudo mais regulares e, com isso, aumentar a oportunidade de os alunos obterem melhores resultados académicos;
- b) Reforçar os momentos de avaliação na oralidade

**Ensino secundário:**

Que os docentes das disciplinas sujeitas a avaliação externa, na sequência da estratégia que apresentam, incentivem mais os alunos a frequentar as aulas de “Reforço” disponibilizadas, com vista ao esclarecimento de dúvidas e à consolidação dos conteúdos lecionados.

A Equipa sugere, ainda, que Conselho Pedagógico analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas. Por fim, recomenda, a leitura do presente relatório e a sua divulgação junto das estruturas educativas adequadas.

Lijó, fevereiro de 2019

**Taxa de Sucesso 2017/18**

**VALORES DE REFERÊNCIA**

ANO	Taxa Sucesso_3PER	Português	Matemática	Estudo do Meio	Ex Artísticas Físico-Motoras	Inglês												
1.º ANO	94,8	97,9	100,0	100,0	100,0													
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%													
2.º ANO	97,8	97,3	100,0	100,0	100,0													
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%													
3.º ANO	99,4	99,4	99,4	100,0	100,0	98,9												
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%												
4.º ANO	100,0	96,3	100,0	100,0	100,0	100												
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%												
		Português	Inglês	História Geografia de Portugal	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral Religiosa	Cidadania Desenvolvimento	Educação para a cidadania					
5.º ANO	96,4	93,5	97,1	97,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	>=85%						
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%						
6.º ANO	98,6	98,0	99,3	95,9	100,0	100	100,0	100	100,0	100,0	100,0		100,0					
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%		>=85%					
		Português	Inglês	Francês	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	Educação Física	Educação Moral Religiosa	TIC	Educação Tecnológica	Cidadania Desenvolvimento	Educação para a cidadania		
7.º ANO	93,1	97,7	96,6	94,3	95,4	83,9	93,1	94,3	100,0	100,0	100,0	99,4	99,4	99,4	>=85%			
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%			
8.º ANO	95,7	89,0	91,4	98,2	80	96,9	93,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	98,8	100,0				100,0
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%			>=85%
9.º ANO	93,2	89,2	85,1	100,0	95,9	55,4	91,9	94,6	98,6	100,0	100,0							100,0
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%							>=85%
		Português	Inglês	Filosofia	Educação Física	Matemática	Biologia Geologia	Física Química A	Biologia	Psicologia	Educação Moral Religiosa							
10.º ANO	78,9	94,7	52,6	100,0	42,1	78,9					100,0							
	Valor Referência	80,5	>=85%	53,7	>=85%	42,9	80,5	80,5			>=85%							
11.º ANO	100,0	100,0	100,0	100,0	87,0	94,4	89,5				100,0							
	Valor Referência	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%				>=85%							
12.º ANO	100,0			100,0	72,2			100,0	100,0									
	Valor Referência	>=85%		>=85%	73,6			>=85%	>=85%									

**Média 2017/18**

ANO	Média_3PER	Português	Matemática	Estudo do Meio	Ex Artísticas Físico-Motoras	Inglês												
1.º ANO	4,1	4,0	4,1	4,4	4,1													
	Valor Referência	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4													
2.º ANO	4,2	3,9	3,9	4,4	4,2													
	Valor Referência	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4													
3.º ANO	4,0	3,9	3,8	4,2	4,1	4,0												
	Valor Referência	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4												
4.º ANO	4,1	4,0	3,9	4,1	4,3	4,1												
	Valor Referência	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4												
		Português	Inglês	História Geografia de Portugal	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral Religiosa	Cidadania Desenvolvimento	Educação para a cidadania					
5.º ANO	3,3	3,3	3,5	3,5	3,5	3,7	4,0	4,0	3,9	4,2	4,8							
	Valor Referência	3,33	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4						
6.º ANO	3,6	3,7	3,6	3,6	3,9	4,1	4,1	4,1	4,3	4,4								
	Valor Referência	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4							
		Português	Inglês	Francês	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	Educação Física	Educação Moral Religiosa	TIC	Educação Tecnológica	Cidadania Desenvolvimento	Educação para a cidadania		
7.º ANO	3,3	3,3	3,5	3,6	3,5	3,4	3,3	3,5	3,4	4,1	4,4	4,3	4,3	3,8				
	Valor Referência	3,33	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	3,33	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4			
8.º ANO	3,2	3,3	3,4	3,6	3,5	3,5	3,2	3,6	3,5	4,1	4,1	4,2	4,3	3,8				
	Valor Referência	3,33	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	3,23	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4			>=3,4
9.º ANO	2,8	3,3	3,5	3,4	3,5	3,7	2,8	3,4	3,5	4,0	4,5	4,4						
	Valor Referência	3,33	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	2,83	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4	>=3,4					>=3,4
		Português	Inglês	Filosofia	Educação Física	Matemática	Biologia Geologia	Física Química A	Biologia	Psicologia	Educação Moral Religiosa							
10.º ANO	11,32	12,84	10,89	16,74	9,89	12,21	12,37				20,00							
	Valor Referência	11,43	12,97	11,00	>=13	9,99	12,33	12,49			>=13							
11.º ANO	13,91	15,23	14,36	17,91	13,83	14,64	14,48				18,53							
	Valor Referência	>=13	>=13	>=13	>=13	>=13	>=13				>=13							
12.º ANO	13,39			17,94	13,72			18,11	17,06									
	Valor Referência	>=13		>=13	>=13			>=13	>=13									

Melhorar em 2% se inferior a 85%

Melhorar em 1% se inferior a 3,4 (básico) ou a 3 (secundário)



	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO	10.º ANO	11.º ANO	12.º ANO
Taxa de Transição 2017_18		98,4%	99,5%	100,0%	100,0%	99,3%	98,9%	99,4%	92,1%	73,7%	100,0%	75,0%
Taxa de Transição Valor Referência PAE 2018_19	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	>=85%	>=85%	>=85%